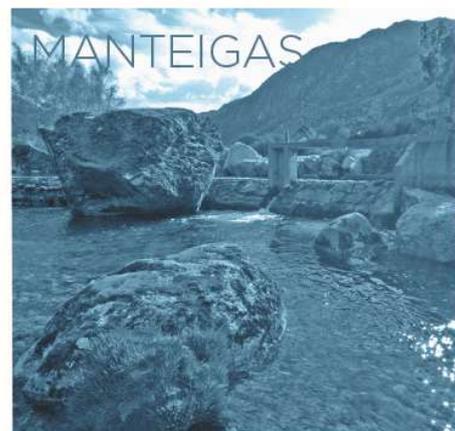
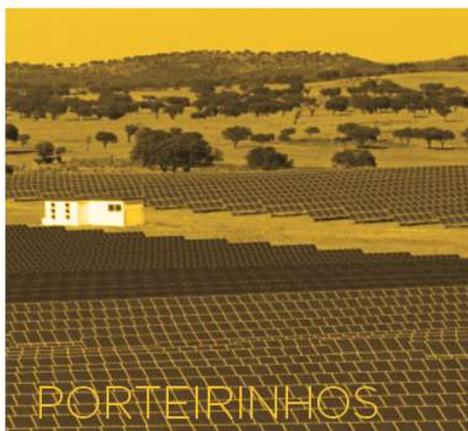
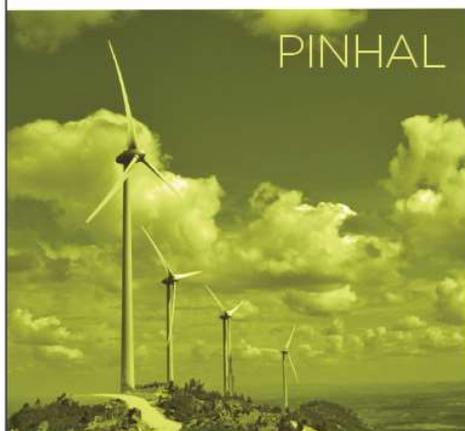


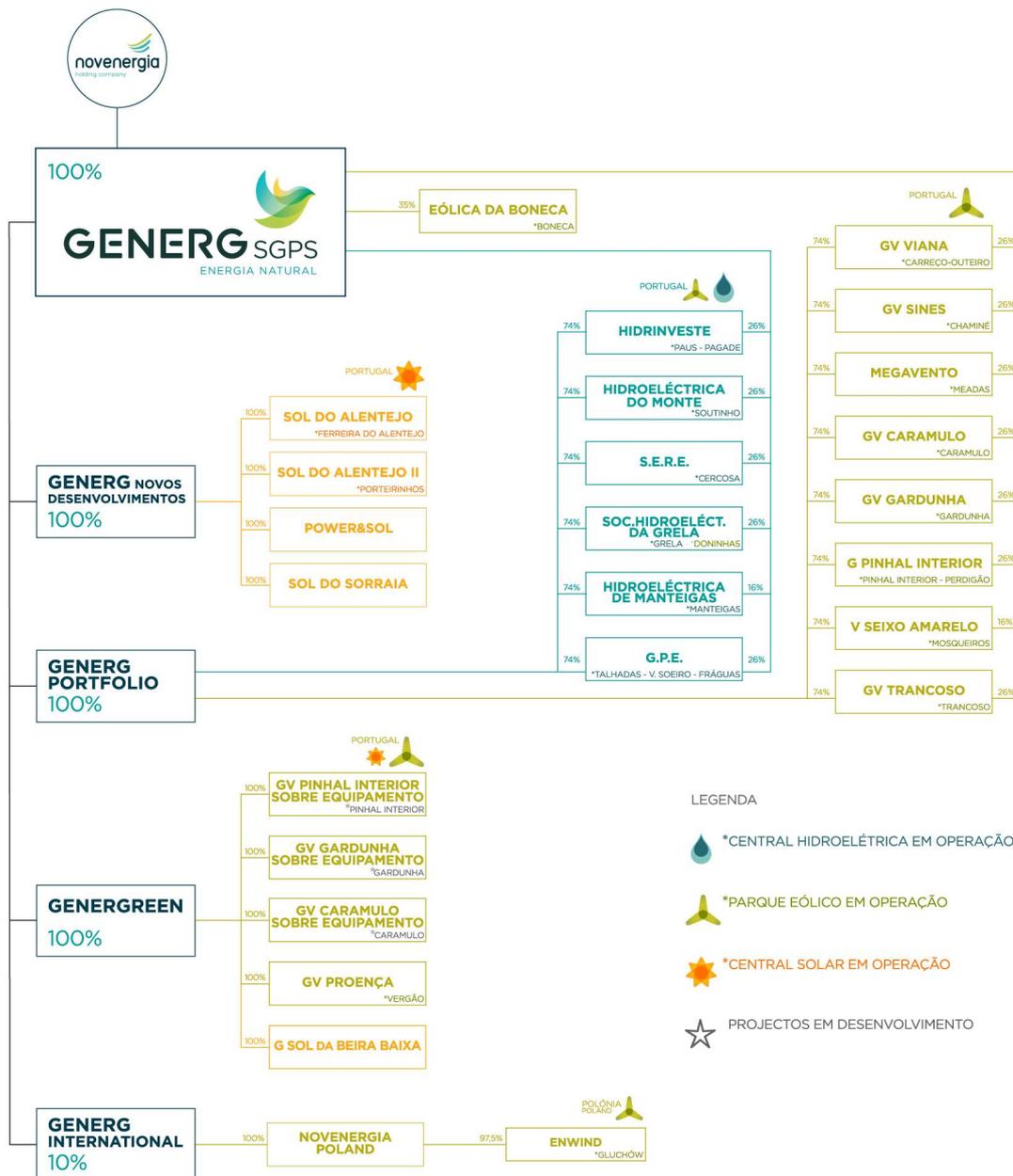
# RELATÓRIO E CONTAS 2018





# SÍNTESE INFORMATIVA

# APRESENTAÇÃO DO GRUPO GENERG



# PORTFOLIO DOS ATIVOS GENERG SGPS

A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Empresa	Projecto	País	Potência (MW)	Real (GWh)	Base Case (GWh)	Δ (%)
<b>HÍDRICA</b>						
GPE - Gestão e Projectos de Energia	Talhadas	Portugal	5,4	21,9	17,3	26,4%
GPE - Gestão e Projectos de Energia	Fráguas	Portugal	3,2	8,0	8,2	-2,2%
GPE - Gestão e Projectos de Energia	V. Soeiro	Portugal	4,4	13,6	13,3	2,4%
Hidrinveste	Paus	Portugal	4,0	10,9	9,9	10,0%
Hidrinveste	Pagade	Portugal	1,5	5,4	4,5	19,7%
S.E.R.E.	Cercosa	Portugal	4,2	2,5	7,8	-68,4%
Hid. do Monte	Soutinho	Portugal	3,2	10,9	9,0	20,8%
Hid. da Grela	Grela	Portugal	0,6	3,5	2,7	28,2%
Hid. de Manteigas	Manteigas	Portugal	6,7	17,6	14,5	21,1%
			<b>33,2</b>	<b>94,1</b>	<b>87,20</b>	<b>8,0%</b>
<b>EÓLICO</b>						
G Ventos de Proença-a-Nova	Vergão	Portugal	12,0	27,3	20,3	34,9%
G Ventos de Sines	Chaminé	Portugal	6,9	13,4	14,5	-7,5%
G Ventos de Viana do Castelo	Carreço	Portugal	20,7	54,1	54,9	-1,5%
Megavento	Meadas	Portugal	9,0	19,1	18,9	1,0%
G Pinhal Interior	Pinhal Interior	Portugal	144,0	323,6	327,3	-1,1%
G Ventos do Caramulo	Caramulo	Portugal	90,0	193,6	196,6	-1,5%
Hid. da Grela	Doninhas	Portugal	0,8	1,2	1,2	-3,7%
G Ventos da Gardunha	Gardunha	Portugal	114,0	277,2	288,4	-3,9%
G Pinhal Interior	Perdigão	Portugal	2,0	3,9	4,1	-5,1%
G Ventos de Trancoso	Trancoso	Portugal	28,0	73,0	77,3	-5,5%
Ventos do Seixo Amarelo	Mosqueiros	Portugal	8,0	21,2	22,5	-5,6%
			<b>435,4</b>	<b>1007,7</b>	<b>1025,9</b>	<b>-1,8%</b>
<b>SOLAR</b>						
GENERG Sol do Alentejo	Ferreira	Portugal	12,7	19,6	19,2	2,0%
GENERG Sol do Alentejo 2	Porteirinhos	Portugal	6,2	9,3	9,6	-2,6%
			<b>18,9</b>	<b>28,9</b>	<b>28,8</b>	<b>0,3%</b>
<b>TOTAL GENERG SGPS</b>			<b>487,5 MW</b>	<b>1.130,7 GWh</b>	<b>1141,9 GWh</b>	<b>-1,0%</b>

Empresa	Projecto	País	Potência	Real	Base Case	Δ (%)
<b>EÓLICO</b>						
Enwind	Gluchow	Polónia	20,0 MW	59,1GWh	54,2GWh	9,1%

A GENERG SGPS detém apenas 10% da GENERG INTERNATIONAL detentora da ENWIND (Polónia), logo o valor de produção do PE de Gluchow não é consolidado no presente relatório.



# ORGÃOS SOCIAIS

## GENERG SGPS A 25 DE MARÇO DE 2019

### ASSEMBLEIA-GERAL

**Presidente:** António Castilho Labisa

**Secretário:** Ricardo Marçal de Jesus

### FISCAL ÚNICO

Deloitte & Associados, SROC, S.A.

### COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE REMUNERAÇÕES

**PRESIDENTE:** Ricardo Alexandre Duarte Fernandes Rodrigues

**VOGAL:** Maria João Lopes Santos Palrão

**VOGAL:** Ana Margarida de Jesus Nunes Ferreira de Oliveira Filipe

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:**



Carlos Pimenta – Chairman

**Administrador-Delegado:**



Álvaro Brandão Pinto – CEO

**Administradores:**



Hélder Serranho



Vítor Pacheco



Bernardo Lucena

# MISSÃO

De acordo com as orientações estratégicas do Grupo, a GENERG assume como sua missão principal:

- Construção e exploração de aproveitamentos de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis;
- Valorização de recursos endógenos naturais;
- Rentabilização dos capitais investidos;
- Apoio ao desenvolvimento das regiões onde está presente;
- Apoio ao reforço do "Cluster Industrial", em Portugal, virado às energias renováveis;
- Incentivo às boas práticas ambientais;
- Apoio ao desenvolvimento tecnológico do setor.

# CARTA DE PRINCÍPIOS

A GENERG assume na sua prática:

- Respeito pelos legítimos direitos dos outros, sejam eles os parceiros empresariais, os trabalhadores, os acionistas ou os cidadãos em geral;
- Compromisso de respeito pelos valores do Ambiente, da Segurança de pessoas e bens e empenho ativo no Desenvolvimento Sustentável;
- Respeito rigoroso e intransigente da Lei.



# PORTFOLIO GENERG

Potência em operação no final de 2018



## HÍDRICO HYDRO

33,2MW

1. PAUS	4,0 MW
2. PAGADE	1,5 MW
3. VALE SOEIRO	4,4 MW
4. FRÁGUAS	3,2 MW
5. GRELA	0,6 MW
6. TALHADAS	5,4 MW
7. CERCOÇA	4,2 MW
8. SOUTINHO	3,2 MW
9. MANTEIGAS	6,7 MW

## EÓLICO WIND

436,4MW

1. CARRECO/OUTEIRO	20,7 MW
2. MEADAS	9,0 MW
3. TRANCOSO	28,0 MW
4. MOSQUEIROS	8,0 MW
5. DONINHAS	0,8 MW
6. CARAMULO	90,0 MW
7. GARDUNHA	114,0 MW
8. PINHAL INTERIOR	144,0 MW
9. VERGÃO	13,0 MW
10. PERDIGÃO	2,0 MW
11. CHAMINE	6,9 MW

## SOLAR SOLAR

18,0MW

1. FERREIRA DO ALENTEJO	12,0 MW
2. PORTEIRINHOS	6,0 MW

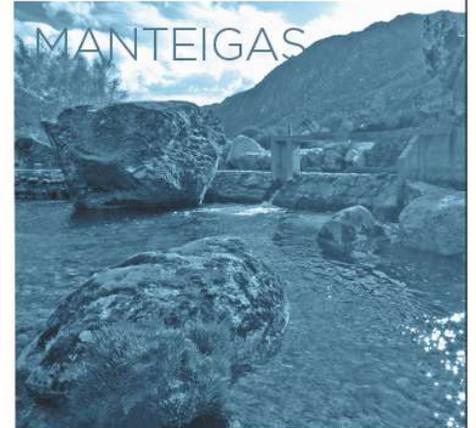
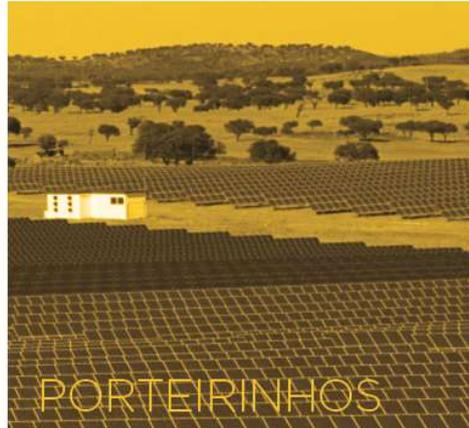
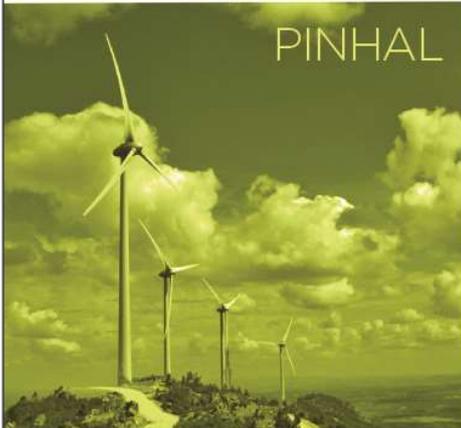
## POLÓNIA POLAND

20,0MW

1. GLUCHÓW	20,0 MW
------------	---------



NOTA: A GENERG SGPS detém apenas 10% do Parque Eólico de Gluchow, através da sua participada GENERG International.



# RELATÓRIO DE GESTÃO

# 01. A GENERG SGPS EM 2018

Após alguns anos que tiveram um crescimento cíclico e amplo em todo o mundo - com um pico de quase 4% em 2017 - a atividade económica enfrentou uma combinação de fatores que afetaram as principais economias e levou a uma desaceleração para 3,2% na segunda metade do ano de 2018. Na Ásia, o declínio no crescimento foi influenciado pelas tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China, o aperto da regulamentação financeira, o abrandamento da procura nos mercados emergentes e os desastres naturais no Japão.

Na zona euro a economia também perdeu força com perturbações na indústria automóvel Alemã devido à introdução de novos padrões de emissão, com enfraquecimento da confiança dos consumidores e das empresas e com a queda dos níveis de investimento em Itália. Com o agravamento das incertezas nos mercados, as condições financeiras deterioraram-se, primeiro nas economias emergentes e depois nas economias mais avançadas, levando os bancos centrais a dar sinais de uma política monetária potencialmente mais acomodatória no curto prazo.

No passado recente, o Grupo passou por vários processos com o objetivo de se preparar para os desafios que uma nova estrutura acionista poderia trazer. 2018 foi o último ano completo sob o mandato da NOVENERGIA II SICAR como acionista principal e acabou por ser um ano de transição.

O primeiro semestre do ano ainda foi marcado pelas etapas finais da reestruturação do Grupo - tanto do ponto de vista corporativo quanto funcional - e por importantes etapas nos projetos iniciados em 2017.

Nomeadamente o ano de 2018 fica marcado pela conclusão com sucesso do primeiro projeto de *repowering* (Vergão - 12 MW) que permitirá obter melhorias significativas na produção de um dos projetos mais antigos em funcionamento em Portugal, reforçando o know-how das equipas internas e lançando as bases para os futuros desenvolvimentos em que o Grupo já está a trabalhar.



## DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS E OUTRAS ACTIVIDADES

Em Portugal, o Grupo tem perseguido oportunidades de investimento que seguem diferentes estratégias. Esse esforço incluiu a avaliação de oportunidades potenciais de aquisição. Além disso, concentrou-se no crescimento de sua plataforma através do desenvolvimento orgânico contínuo de vários projetos nos setores eólico e solar.

Os esforços de desenvolvimento orgânico incluem o *overpowering* de alguns de seus projetos eólicos existentes como um dos principais caminhos estratégicos escolhidos para crescer no país.

Foi também concluído o *repowering* do Parque Eólico Vergão com a substituição de geradores eólicos antigos por novos, maiores e mais produtivos. Esse esforço resultou em um aumento significativo na produção do parque, mesmo com a redução de sua pegada ambiental. Também

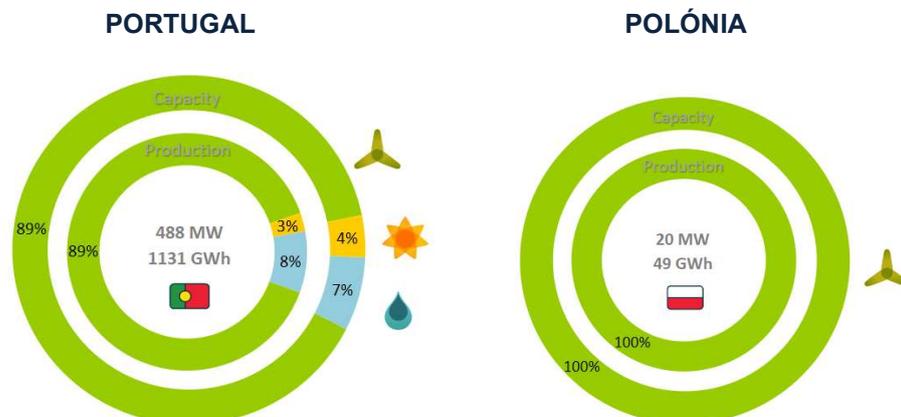
avancamos no processo de financiamento desse projeto, com a escolha final de um banco e o início da negociação de um contrato de empréstimo bancário.

A oportunidade de *repowering* de outros projetos do portfólio através da substituição dos aerogeradores por outros mais recentes utilizando as tecnologias mais avançadas disponíveis no mercado é avaliada de forma contínua e será considerada individualmente nos casos em que se espere que venha a produzir resultados positivos para o Grupo, traduzido em aumentos de produção e de eficiência.

Além disso, durante o ano de 2018, o Grupo investiu no desenvolvimento de um portfólio substancial de centrais de produção energia solar fotovoltaica. Embora parte significativa dessa carteira ainda esteja em um estágio relativamente inicial de desenvolvimento, o projeto de 27,5 MWp do Mexeeiro já obteve as licenças necessárias e deverá iniciar a construção nos próximos meses. Outros projetos na carteira devem atingir o mesmo estágio de desenvolvimento durante o ano de 2019.

## 02. ÁREAS DE NEGÓCIO

### CAPACIDADE INSTALADA E PRODUÇÃO

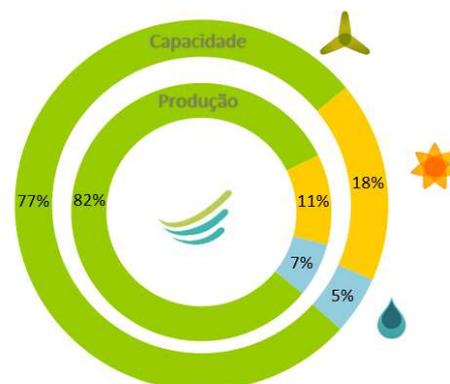


A capacidade em Portugal permaneceu praticamente estável em 2018, com uma redução de 1 MW em relação aos anos anteriores, devido à operação de repowering (repotenciação) do Parque Eólico do Vergão. O portfólio atual é agora composto por 435 MW de energia eólica, 33 MW de energia hídrica e 19 MW de energia solar.

A interação próxima entre as equipas de operação e manutenção e o Departamento de Engenharia levou a um desempenho positivo que pode ser confirmado pelos KPIs (indicadores de performance) de cada tecnologia:

- Disponibilidade de Parques Eólicos: 99,1% (valor do orçamento de 96,5%), com uma eficiência global (disponibilidade em termos de energia) de 99,8%. Este valor demonstra o esforço significativo no planeamento e operação de manutenção. Com nova informação proveniente do Centro de Despacho, um novo KPI pode agora ser avaliado. De facto, obteve-se um desempenho global da curva de potência de 99,7% (100% representando o nível de curva de potência que deve ser obtido para os dados eólicos registados), longe da curva de 95% / 96% garantida pelos fornecedores, mostrando novamente o impacto do trabalho positivo das equipas de operação de manutenção.
- Rácio de Desempenho (PRs) das centrais solares: 78,0% (valor do orçamento de 76,2%) para o 10º ano de operação e uma eficiência (disponibilidade em termos de energia) de 100%.
- Eficiência de centrais hídricas: Obteve um valor abaixo da expectativa média (86,8% versus o valor orçamentado de 98%) - devido à paragem de Cercosa. Recorda-se que a eficiência das centrais hídricas é avaliada como o rácio entre energia vendida e energia potencialmente disponível (energia produzida mais energia perdida).
- O recurso eólico na Polónia ficou em 2018, abaixo da média, o que levou o Parque Eólico de Gluchow a atingir uma produção 9% abaixo do orçamento e 17% abaixo dos valores de 2017. Além de um menor recurso eólico, não existem outras razões técnicas para tal desvio. A GENERG SGPS detém apenas 10% da GENERG INTERNATIONAL detentora da ENWIND (Polónia), logo o valor de produção de Gluchow não se encontra consolidado no presente relatório.

### COMPARAÇÃO DOS SECTORES DE ACTIVIDADE DO GRUPO EM PORTUGAL



## 02.1. HÍDRICA

As centrais hídricas do Grupo contribuíram com 94 GWh, 8% do total da produção elétrica da NOVENERGIA, duplicando a produção obtida em 2017.

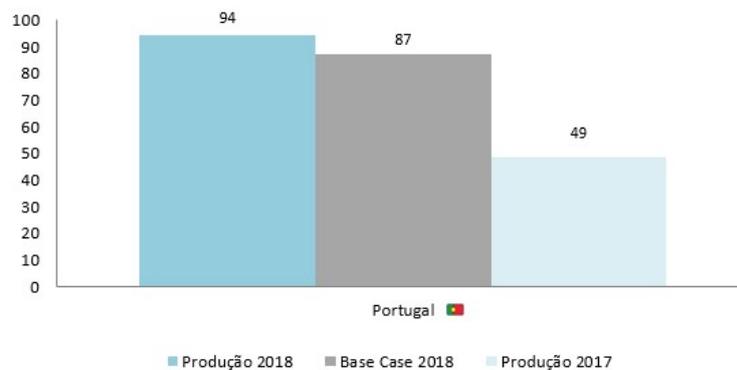
Durante o ano foram concluídos os trabalhos de reparação da central de Cercosa, permitindo o início da operação da central após o verão.

### PRODUÇÃO 2018 - ORÇAMENTO VS REAL

Centrais Hídricas	Potência	Real (GWh)	Base Case (GWh)	Δ %
Grela	0,6 MW	3,5	2,7	28,2%
Paus	4,0 MW	10,9	9,9	10,0%
Pagade	1,5 MW	5,4	4,5	19,7%
Talhadas	5,4 MW	21,9	17,3	26,4%
Fráguas	3,2 MW	8,0	8,2	-2,2%
Vale Soeiro	4,4 MW	13,6	13,3	2,4%
Cercosa	4,2 MW	2,5	7,8	-68,4%
Soutinho	3,2 MW	10,9	9,0	20,8%
Manteigas	6,7 MW	17,6	14,5	21,1%
<b>TOTAL Grupo</b>	<b>33,2 MW</b>	<b>94,1 GWh</b>	<b>87,2 GWh</b>	<b>8,0%</b>

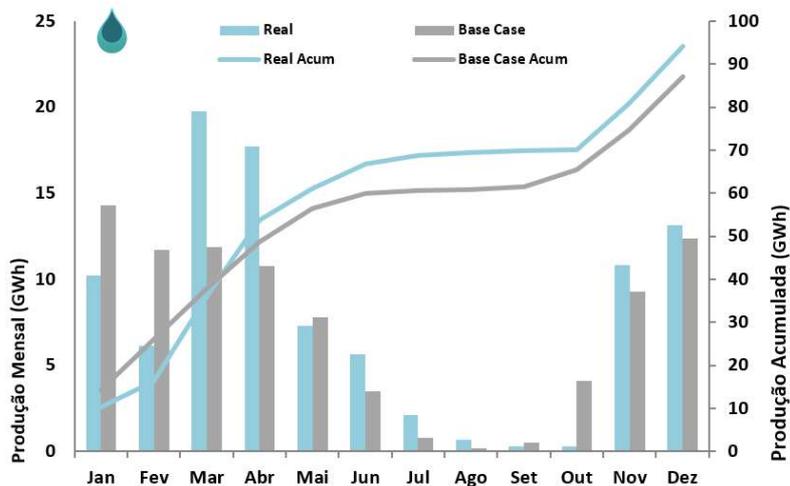
Seguindo um ano muito seco (2017), 2018 foi considerado um ano 5% acima da média de acordo com o índice REN. Por essa razão, a produção de eletricidade obtida com base no sector hídrico ficou situado acima dos valores previstos no base case.

### TOTAIS DE PRODUÇÃO HÍDRICA (GWh)



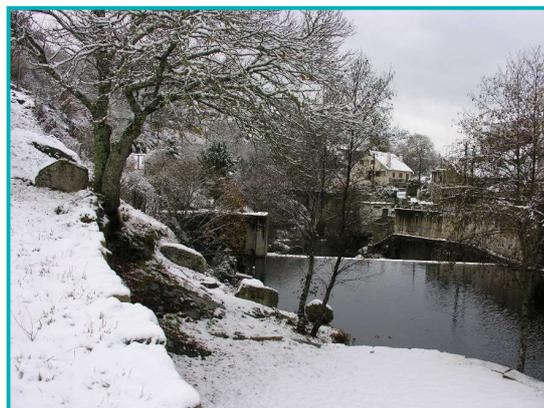
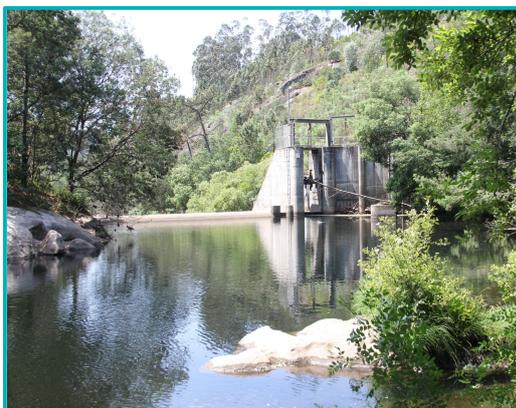
Em 2018, a produção de energia hídrica excedeu o orçamento devido a um ano acima da média em termos de precipitação.

**PRODUÇÃO HÍDRICA MENSAL EM 2018 (GWh)**

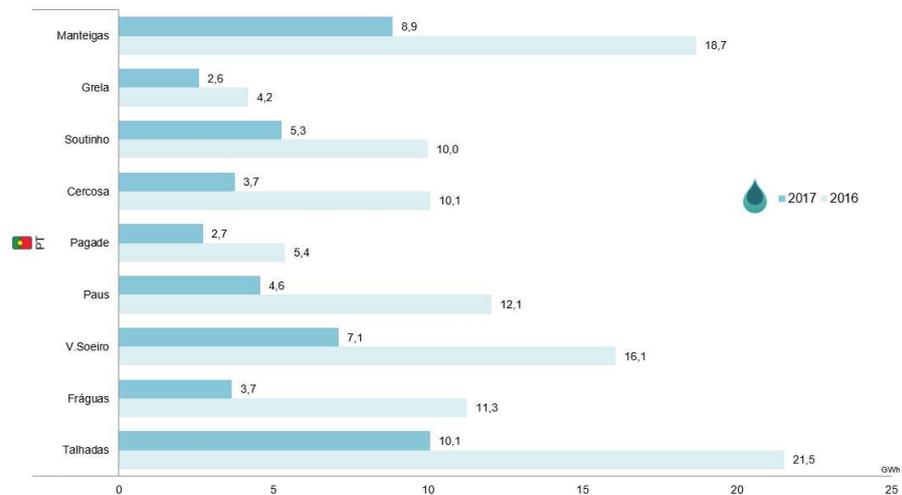


A influência do fraco inverno hidrológico de 2017, foi invertida nos meses de março e abril de 2018. Valores de recurso hídrico igualmente positivos, voltaram a acontecer no final do ano.

Pode também afirmar-se que a produção hídrica está hoje, muito mais concentrada, em pequenos períodos do ano, obrigando a um ótimo desempenho das máquinas, quando a precipitação efetivamente ocorre.



### PRODUÇÃO POR CENTRAL HÍDRICA (GWh)



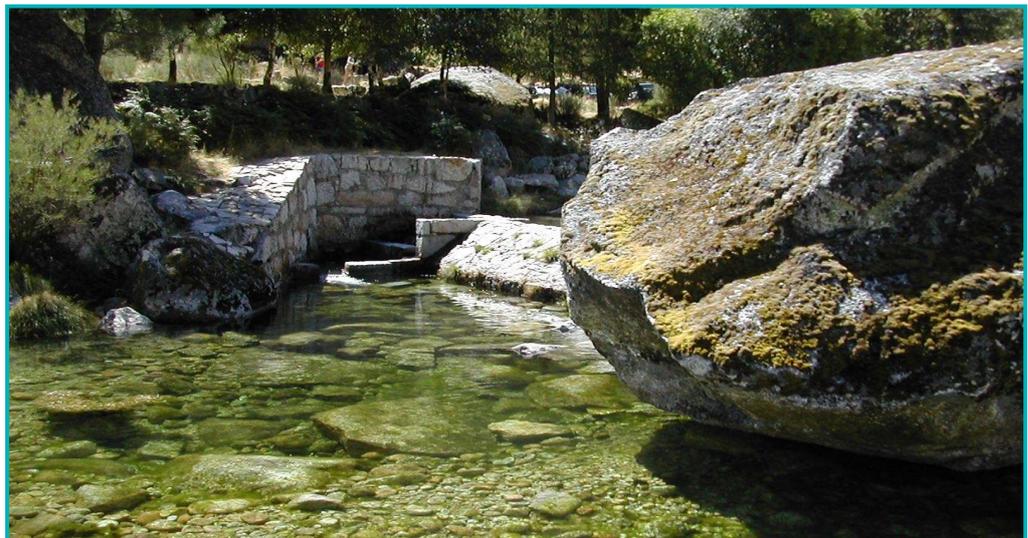
Como se pode constatar no gráfico apresentado, o padrão de desvio foi similar para cada uma das centrais quando comparado com a produção do ano anterior.

A influência da precipitação é bastante óbvia nas Pequenas Centrais Hidrelétricas, projetadas para períodos menores de ocorrência.

Para todas as instalações projetadas especificamente para geração e injeção na rede, a produção dobrou em relação ao ano anterior. A Central de Cercosa deve ser excluída da análise devido à paragem ocorrida.

A Central Hídrica da Grela, inicialmente projetada para o autoconsumo industrial, mostra menos dependência da variação de precipitação e também beneficia da barragem de regulação instalada a montante.

De salientar o facto das centrais de Fráguas, Grela e Vale Soeiro terem concluído o período de "feed-in tariff" tendo entrado em 2018 em tarifa de mercado.



## 02.2. EÓLICA



O recurso eólico em Portugal esteve próximo da média de acordo com os índices nacionais de recurso eólicos (100% REN e 98% Megajoule). A análise da Megajoule é estruturada por regiões portuguesas homogêneas e para os 3 maiores parques eólicos da Portfolio, indica um ano de vento médio no Caramulo e um desvio negativo de 6% no Pinhal Interior e na Gardunha.

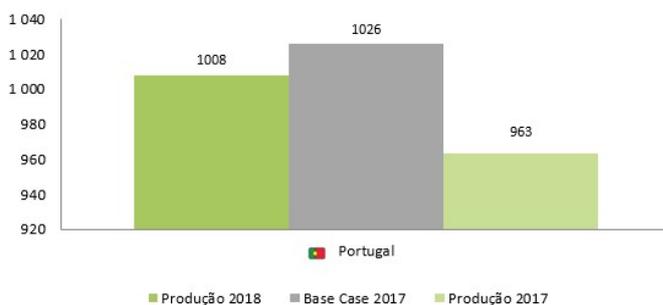
<sup>(1)</sup> Megajoule é um consultor português responsável pela avaliação da energia eólica produzida. O trabalho foi patrocinado pela APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis.



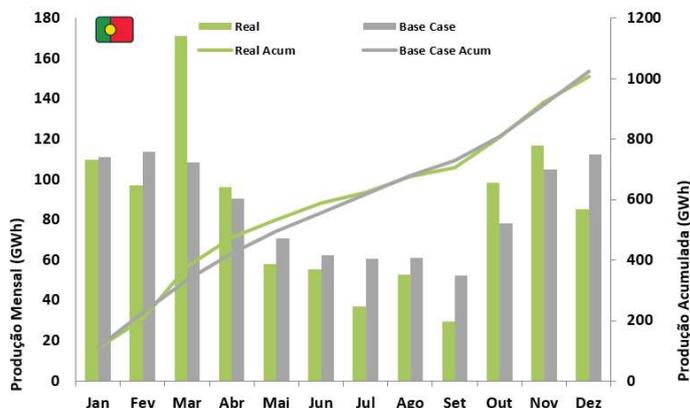
Os KPIs (Indicadores-Chave de Desempenho) obtidos na gestão de ativos eólicos do Grupo, em 2018, foram excelentes já que a disponibilidade em termos de energia apresenta uma perda de apenas 0,2% da Produção Global.

Os altos níveis de disponibilidade e as ações de manutenção bem planeadas levaram a níveis globais de produção muito melhores do que os indicadores do recurso eólico - mostrando assim que as equipas operacionais de Operação e Manutenção, apoiadas de perto pelo Departamento de Engenharia, obtiveram novamente um excelente desempenho. Este valor representa o enorme esforço no planeamento da operação da manutenção.

### 2018 - TOTAL DE PRODUÇÃO EÓLICA DO GRUPO EM PORTUGAL (GWh)



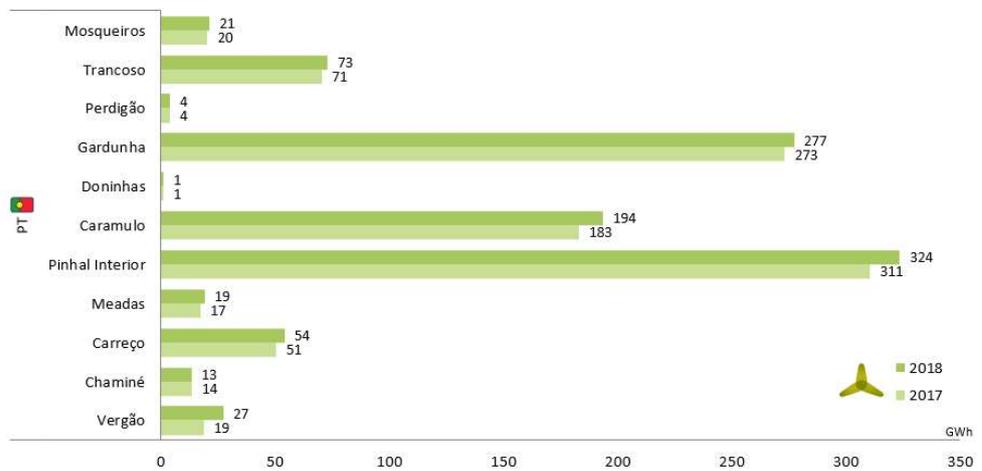
### 2018 PORTUGAL – PRODUÇÃO EÓLICA MENSAL (GWh)



### PRODUÇÃO - REAL vs ORÇAMENTO

PARQUE EÓLICO	Potência (MW)	Real (GWh)	Base Case (GWh)	Δ %
Carreço/Outeiro	20,7	54,1	54,9	-1,5%
Chaminé	6,9	13,4	14,5	-7,5%
Mosqueiros	8,0	21,2	22,5	-5,6%
Vergão	12,0	27,3	20,3	34,9%
Meadas	9,0	19,1	18,9	1,0%
Pinhal Interior	144,0	323,6	327,3	-1,1%
Caramulo	90,0	193,6	196,6	-1,5%
Gardunha	114,0	277,2	288,4	-3,9%
Perdigão	2,0	3,9	4,1	-5,1%
Trancoso	28,0	73,0	77,3	-5,5%
Doninhas	0,8	1,2	1,2	-3,7%
<b>TOTAL PORTUGAL</b>	<b>435,4 MW</b>	<b>1 007,7 GWh</b>	<b>1 025,9 GWh</b>	<b>-1,8%</b>

### PRODUÇÃO POR PARQUE EÓLICO EM PORTUGAL (GWh)



O gráfico anterior, apresentando a produção de cada ativo em Portugal, mostra que cada um dos parques eólicos teve uma melhor produção, quando comparado com 2017, em virtude da ocorrência de um ano com maior recurso eólico, mas também da melhoria dos indicadores de performance.



## 02.3. SOLAR

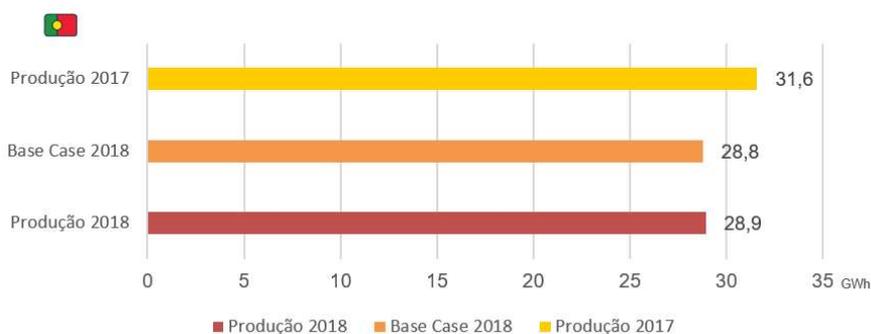


A interação próxima e articulada entre a equipa de Operação e Manutenção e o Departamento de Engenharia levou a um desempenho positivo que pode ser confirmado pelos KPIs (Indicadores Chave de Desempenho).

No caso das Centrais Solares situadas em Portugal, que agora completam 10 anos de operação, observaram-se valores de Performance Ratio (PR) de 78,0% (valor orçamentado de 76,2%), com uma eficiência (disponibilidade em termos de energia) de 100%.

As duas centrais fotovoltaicas em Portugal atingiram novamente os níveis de produção em linha com as estimativas P50, com a Central Solar Ferreira do Alentejo a registar valores acima dos orçamentados.

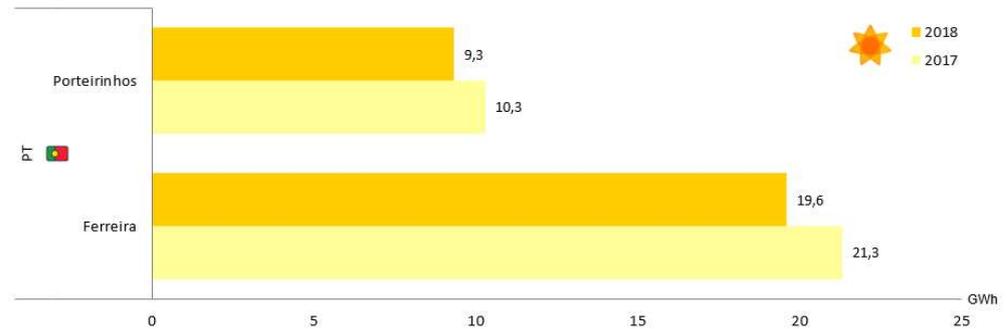
### PRODUÇÃO SOLAR EM PORTUGAL (GWh)



### PRODUÇÃO - ORÇAMENTO VS REAL

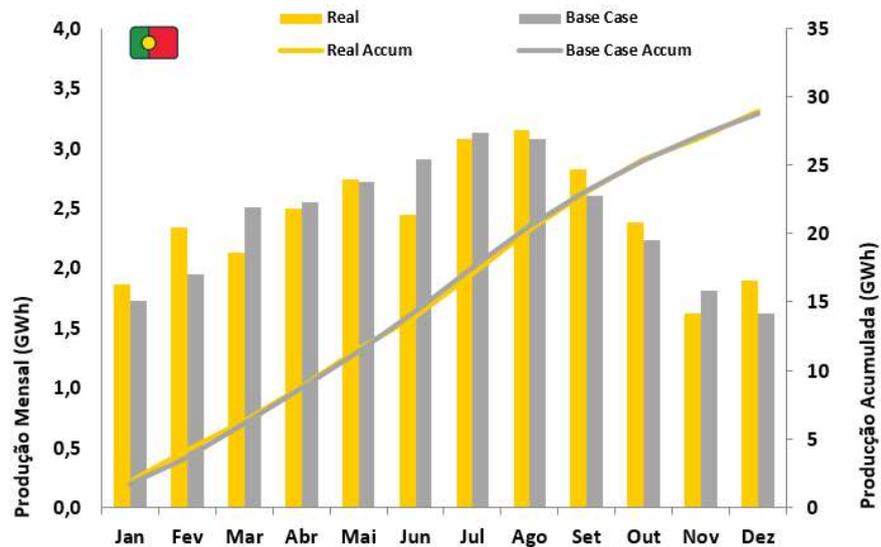
Central Solar	Portugal	Potência (MWp)	Real (GWh)	Base Case (GWh)	Δ %
Ferreira do Alentejo	Portugal	12,7	19,6	19,2	2,0%
Porteirinhos	Portugal	6,2	9,3	9,6	-2,6%
<b>TOTAL</b>		<b>18,9 MWp</b>	<b>28,9 GWh</b>	<b>29,1 GWh</b>	<b>-0,6%</b>

### COMPARAÇÃO ANUAL DA PRODUÇÃO POR CENTRAL SOLAR (GWh)



Como já mencionado, a disponibilidade em termos de energia atingiu um valor em torno de 100% e o PR global (78%) está, sem dúvida, acima do valor orçamentado como se pode ver no gráfico seguinte:

### 2018 PORTUGAL - PRODUÇÃO SOLAR MENSAL (GWh)



## 03. EVOLUÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

### DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DA GENERG SGPS INDIVIDUAL

valores em milhares de euros	2018	2017	Δ%
Volume de Negócios	1 736	3 182	-45,4%
EBITDA	43 940	14 697	199,0%
Resultados Operacionais	29 875	-989	3122,0%
Resultados Financeiros	-2 119	3 445	-161,5%
Resultado Líquido	28 152	1 655	1601,0%
Ativo Líquido	390 799	352 261	10,9%
Capitais Próprios	135 103	103 632	30,4%
Passivo	255 696	248 628	2,8%
ROE <sup>(1)</sup>	20,8%	1,6%	
ROI <sup>(2)</sup>	7,2%	0,5%	
Estrutura Financeira <sup>(3)</sup>	1,89	2,40	
Solvabilidade <sup>(4)</sup>	0,65	0,71	
Autonomia Financeira <sup>(5)</sup>	34,6%	29,4%	

(1) - Resultado Líquido / Capitais Próprios

(2) - Resultado Líquido / Activo Líquido

(3) - Passivo / Capitais Próprios

(4) - Passivo / Activo

(5) - Capitais Próprios / Activo Líquido

O ano de 2018 foi positivamente impactado pela maior disponibilidade de recurso hídrico e eólico, tal como mencionado na nota 2. do presente relatório, o que levou a um aumento significativo dos ganhos imputados pelas subsidiárias. Recorda-se que no ano de 2017 esta mesma rubrica de também havia apresentado uma redução extraordinária como consequência do desreconhecimento de montantes registados em Goodwill por alienação de participações financeiras noutras geografias. Este desreconhecimento teve no exercício de 2017 um impacto de 19,4 milhões de euros. Sobre esta matéria salienta-se que as referidas alienações foram efetuadas no âmbito da reorganização societária levada a cabo no seio do Grupo.

No presente ano a empresa colocou em prática uma nova política de preços de transferência aplicável a todas as tipologias de faturação no grupo, que no caso da Generg SGPS se materializou numa redução dos serviços de *management* prestados ao grupo. Sobre esta matéria salienta-se ainda a redução do redébito dos custos associados com a reestruturação do grupo que teve maior relevância no ano de 2017.

Fruto da reestruturação do grupo, as rubricas de fornecimentos e serviços externos assim como a rubrica de custos de pessoal apresentam também reduções significativas, menos 1,2 milhões de euros no primeiro caso (-85,4%) e menos 0,4 milhões de euros no segundo caso (-25,6%)

Como consequência dos efeitos acima referidos, a empresa apresenta um aumento do EBITDA em cerca de 29,2 milhões de euros (mais cerca de 200%) face a 2017

No que toca aos Resultados Operacionais os mesmos apresentam um aumento significativo, tendo incrementado dos 0,9 milhões de euros negativos em 2017 para os 29,9 milhões de euros positivos em 2018. Tal incremento é por um lado devido aos motivos anteriormente referidos na análise do EBITDA e por outro à redução do valor da amortização do Goodwill adquirido no âmbito da fusão, que se cifrou no exercício em cerca de 14 milhões de euros, menos cerca de 1,6 milhões de euros face a 2017.

Quanto aos resultados financeiros, os mesmos também apresentam uma redução significativa, cerca de - 161,5%, mais uma vez como consequência da reestruturação societária, no âmbito da qual se procedeu à alienação de uma parte significativa dos suprimentos detidos sobre as sociedades alienadas, o que veio a resultar na diminuição acentuada dos rendimentos financeiros gerados por esses mesmos suprimentos, acrescido dos custos associados com as obrigações emitidas no final do ano de 2017.

Como consequência dos aspetos supramencionados, o resultado líquido do exercício apresenta um aumento de cerca de 26,5 milhões de euros face ao ano anterior tendo passado dos 1,7 milhões de euros em 2017 para os 28,2 milhões em 2018.

O ativo líquido da GENERG SGPS cresceu cerca de 10,9% face ao ano anterior (+38,5 milhões de euros) essencialmente justificado pelo aumento das participações financeiras reconhecidas através do método de equivalência patrimonial e dos outros ativos financeiros.

Salienta-se que os capitais próprios registaram um aumento de cerca de 30,4% face ao ano anterior, devido essencialmente ao aumento do resultado líquido do exercício. Ainda sobre o capital próprio, salienta-se que a rubrica de Outras Variações de Capital Próprio apresenta um aumento de cerca de 3,3 milhões de euros motivada pela alteração de justo valor dos Swaps nas subsidiárias.

Salienta-se que no final do exercício de 2017 a Empresa emitiu dois empréstimos obrigacionistas., com maturidades a dois e cinco anos. A subscrição destes empréstimos obrigacionistas foi realizada, quer por meio da conversão dos créditos que as Empresas subsidiárias detinham sobre a Empresa, e que estavam registados na rubrica de “Financiamentos de subsidiárias”, quer por novas entradas de dinheiro.

Adicionalmente, no exercício de 2017 a Empresa subscreveu 250 Obrigações, com o valor unitário de 100.000 Euros e global de 25.000.000 Euros. Estas Obrigações têm um prazo de maturidade de sete anos, ou seja, em 20 de setembro de 2024, sendo que o primeiro reembolso ocorrerá em 20 de setembro de 2018, no montante de 2.000.000 Euros por redução do valor nominal. O valor recebido desta subscrição permitiu efetuar durante o reembolso do empréstimo Obrigacionista anteriormente subscrito junto da Fundação Oriente.

Quanto ao passivo salienta-se a redução dos financiamentos obtidos de médio e longo prazo por reclassificação de maturidade para o curto prazo devido ao vencimento no final de 2019 do empréstimo obrigacionista com maturidade de dois anos subscrito na totalidade pelas suas Empresas subsidiárias.

Nos próximos anos, a GENERG SGPS deverá manter uma estratégia de crescimento, devendo os fundos necessários ser garantidos, quer através do autofinanciamento, quer por via da dívida bancária de médio-longo prazo alocada diretamente aos projetos.

## 04. PERSPECTIVAS PARA 2019

A atividade da GENERG durante o exercício de 2019 pautar-se-á pelo desenvolvimento das seguintes vertentes:

1. Continuação do processo de integração no Grupo NOVENERGIA através da conclusão da sua reestruturação societária internacional, por forma a potenciar as sinergias existentes, com o objetivo de harmonizar funcionalmente as diversas direções e departamentos das duas entidades, conseguindo assim melhorar a eficiência e a eficácia na gestão dos interesses comuns, para além de eliminar redundâncias que não sejam justificáveis;
2. Reforço da consistência do volume de produção em Portugal, diminuindo a sua sensibilidade à flutuação dos diferentes recursos renováveis disponíveis em cada momento, através da construção da nova Central Solar do Mexeeiro, com uma potência instalada de 27,5 MWp;
3. Continuação do desenvolvimento do portfólio solar com o objetivo de poder vir a obter novas licenças de produção ao abrigo das regras atualmente em vigor ou de outras que venham a ser definidas pela tutela;
4. Aumento da eficiência e requalificação do *portfolio* eólico situado em Portugal, nomeadamente através do sobreequipamento dos Parques Eólicos do Caramulo, Pinhal Interior e Gardunha, num total de 70MW;
5. Continuação da integração operacional no Centro de Despacho dos ativos do Grupo NOVENERGIA localizados nas geografias exteriores a Portugal, com o objetivo de poder monitorizar e controlar a curto prazo através desta infraestrutura de gestão operacional a totalidade das centrais de produção de energia em fase de exploração;
6. Implementação de novas funcionalidades do sistema ERP SAP, com o objetivo de disponibilizar, com tempos de resposta cada vez mais reduzidos, ferramentas de eficácia acrescida para suporte à gestão do negócio do Grupo.

Novos desafios num quadro estratégico de continuidade e coerência caracterizam assim o cenário prospetivado para 2019.

Salienta-se ainda que em 2019, a evolução das contas da empresa estará mais uma vez fortemente ligada à performance operacional das participadas, que dependerá naturalmente das condições meteorológicas.

## 05. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Proposta de Aplicação de Resultados bem como de distribuição de dividendos é apresentada pelo Conselho de Administração, de acordo com o disposto na Lei e nos Estatutos da sociedade.

Uma vez que se encontra plenamente preenchido o previsto no artigo 295º do CSC, o Conselho de Administração propõe que o **Resultado Líquido positivo do exercício de 2018, no montante de 28.151.661,85 euros**, que inclui a previsão para Gratificações de Balanço de 2018 aos Administradores Executivos, seja aplicado do seguinte modo:

- **Gratificação de Balanço aos Administradores Executivos:** **242.011,90 euros**
- **Reservas Livres:** **28.151.661,85 euros**

## 06. NOTAS FINAIS E AGRADECIMENTOS

O merecido reconhecimento a todas entidades, coletivas ou singulares, que contribuíram para os resultados da GENERG durante o exercício de 2018, é algo que julgamos não só conveniente, mas necessário, porque sem o contributo de todo o universo de *stakeholders* da empresa, a GENERG não poderia alcançar os resultados que de forma constante têm marcado o seu percurso durante a última década. Assim, queremos destacar algumas entidades de entre um leque necessariamente mais vasto, às quais endereçamos assim o nosso sincero e genuíno agradecimento:

1. A todas as entidades locais, nomeadamente populações, com as quais interagimos no desenvolvimento e implementação dos nossos projetos, designadamente pela recente interação positiva, a de Proença no que diz respeito ao Repowering do Vergão;
2. Ao Grupo EDP, pelo apoio na gestão da interligação à rede pública de distribuição e faturação dos ativos da GENERG em Portugal;
3. À REN, pela gestão exemplar da rede de transporte, essencial ao escoamento da produção da GENERG em Portugal;
4. Ao Banco Europeu de Investimento, parceiro de mais de uma década da GENERG, pela flexibilidade e compreensão demonstrada na gestão das contingências relacionadas com os contratos de financiamento em vigor, sempre no quadro das regras definidas no respetivo clausulado;
5. Aos bancos financiadores dos *portfolios* eólico, hídrico e solar da GENERG, em Portugal;
6. À ENERCON, VESTAS e NORDEX pelo profissionalismo demonstrado na operação e manutenção dos parques eólicos da GENERG;
7. À UPSOLAR e SUNTECH parceiros de longa data dos projetos solares da GENERG;
8. À DELOITTE, enquanto Fiscal Único e Auditor Externo, pela atenção e rigor com que acompanham a nossa atividade, garantindo o cumprimento dos critérios e procedimentos contabilísticos e fiscais;



9. À APREN pelo trabalho efetuado em prol da promoção e divulgação das energias renováveis em Portugal.
10. Ao acionista NOVENERGIA Holding Company pelo suporte continuado ao desenvolvimento da atividade da GENERG;
11. E finalmente aos colaboradores, que constituem a sua dedicada base de sustentação operacional e técnica.

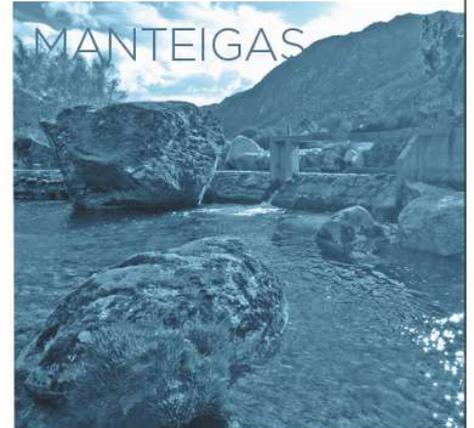
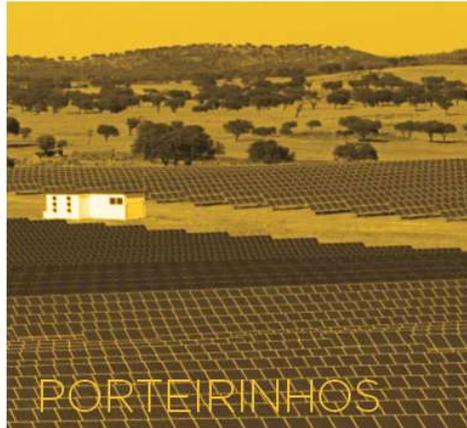
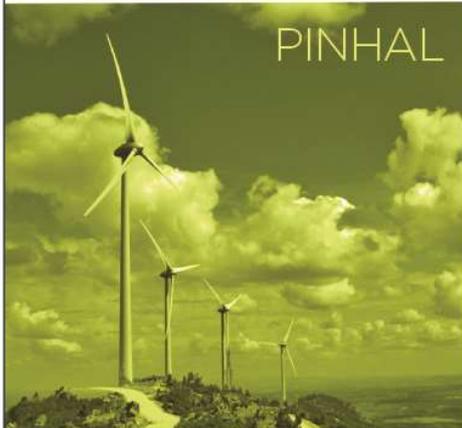
Lisboa, 25 de março de 2019

### O Conselho de Administração

- **Presidente:** Eng. Carlos Pimenta
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- **Administrador-Delegado:** Eng. Álvaro Brandão Pinto
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- **Administradores:** Eng. Hélder Serranho

Dr. Vitor Pacheco

Eng. Bernardo Lucena



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS GENERG SGPS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

## 01. BALANÇO

	Nota	31 de dezembro	
		2018	2017
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Goodwill	7	144.629.611	158.511.531
Ativos intangíveis	6	1.986.014	2.169.005
Participações financeiras - MEP	7	114.887.144	104.548.038
Participações financeiras - outros métodos	8	2.174.325	2.174.325
Outros ativos financeiros	9	93.253.524	64.902.288
Ativos por impostos diferidos	10	-	-
		<b>356.930.618</b>	<b>332.305.187</b>
<b>Corrente</b>			
Clientes	11	1.736.047	257.061
Estado e outros entes públicos	12	7.710	1.589.554
Outros créditos a receber	13	3.334.598	437.640
Outros ativos financeiros	9	3.691.547	2.354.190
Caixa e depósitos bancários	5	25.098.538	15.317.089
		<b>33.868.441</b>	<b>19.955.534</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>390.799.059</b>	<b>352.260.721</b>
<b>Capital próprio</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>			
Capital subscrito	14	5.000.000	5.000.000
Reserva legal	15	1.000.000	1.000.000
Outras reservas	15	98.034.768	96.379.763
Outras variações no capital próprio	16	2.916.880	(402.313)
		<b>106.951.648</b>	<b>101.977.450</b>
Resultado líquido do exercício		28.151.662	1.655.005
<b>Total do capital próprio</b>		<b>135.103.310</b>	<b>103.632.455</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Provisões	17	-	-
Financiamentos obtidos	18	229.704.017	243.228.889
		<b>229.704.017</b>	<b>243.228.889</b>
<b>Corrente</b>			
Financiamentos obtidos	18	22.495.394	2.159.605
Fornecedores	19	8.740	254.686
Estado e outros entes públicos	12	2.567.235	171.526
Outras dívidas a pagar	19	920.363	2.813.561
		<b>25.991.733</b>	<b>5.399.378</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>255.695.750</b>	<b>248.628.266</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>390.799.059</b>	<b>352.260.721</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 02. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	Nota	Exercício	
		2018	2017
Serviços prestados	20	1.736.047	3.181.902
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias	21	43.087.573	14.997.064
Fornecimentos e serviços externos	22	(206.434)	(1.409.356)
Gastos com o pessoal	23	(1.314.146)	(1.742.501)
Outros rendimentos	24	749.107	86.807
Outros gastos	24	(112.028)	(417.211)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>43.940.119</b>	<b>14.696.705</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	(14.064.910)	(15.685.303)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>29.875.209</b>	<b>(988.598)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	3.762.090	5.790.608
Juros e gastos similares suportados	26	(5.881.509)	(2.345.619)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>27.755.790</b>	<b>2.456.391</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	10	395.871	(801.386)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>28.151.662</b>	<b>1.655.005</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 03. DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

Atribuível aos acionistas							
Notas	Capital subscrito	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total
<b>A 1 de janeiro de 2017</b>	<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>26.770.104</b>	<b>(1.741.999)</b>	<b>(5.730.540)</b>	<b>31.561.891</b>	<b>56.859.457</b>
<b>Alterações no exercício</b>							
Aplicação do resultado	15	-	4.819.892	1.741.999	-	(6.561.891)	-
Ajustamentos de conversão cambial	16	-	-	-	114.996	-	114.996
Reconhecimento de subsídios ao investimento	16	-	-	-	(2.967.067)	-	(2.967.067)
Impostos diferidos	15 e 16	-	(777.649)	-	(1.452.884)	-	(2.230.533)
Justo valor de Swap's	15 e 16	-	3.456.219	-	9.168.409	-	12.624.628
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	16	-	-	-	464.773	-	464.773
Incorporação por fusão	4 e 15	-	127.599.804	-	-	-	127.599.804
		<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>161.868.370</b>	<b>(402.313)</b>	<b>25.000.000</b>	<b>192.466.058</b>
Resultado líquido do exercício						1.655.005	1.655.005
<b>Resultado Integral</b>							<b>9.661.802</b>
<b>Operações com detentores de capital no exercício</b>							
Distribuições	15	-	(65.488.607)	-	-	(25.000.000)	(90.488.607)
<b>A 31 de dezembro de 2017</b>	<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>96.379.763</b>	<b>-</b>	<b>(402.313)</b>	<b>1.655.005</b>	<b>103.632.455</b>
<b>Alterações no exercício</b>							
Aplicação do resultado	15	-	1.655.005	-	-	(1.655.005)	-
Ajustamentos de conversão cambial	16	-	-	-	(25.108)	-	(25.108)
Reconhecimento de subsídios ao investimento	16	-	-	-	(2.708.229)	-	(2.708.229)
Impostos diferidos	16	-	-	-	(1.129.712)	-	(1.129.712)
Justo valor de Swap's	16	-	-	-	7.377.696	-	7.377.696
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	16	-	-	-	(195.454)	-	(195.454)
		<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>98.034.768</b>	<b>-</b>	<b>2.916.880</b>	<b>106.951.647</b>
Resultado líquido do exercício						28.151.662	28.151.662
<b>Resultado integral</b>							<b>31.470.855</b>
<b>A 31 de dezembro de 2018</b>	<b>5.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>98.034.768</b>	<b>-</b>	<b>2.916.880</b>	<b>28.151.662</b>	<b>135.103.310</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## 04. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	Nota	Exercício	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		571.941	3.712.514
Pagamentos de fornecedores		(976.132)	(931.779)
Pagamentos ao pessoal		(849.111)	(680.648)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(1.253.301)</b>	<b>2.100.088</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		777.823	(3.527.581)
Outros recebimentos/pagamentos		(605.098)	(1.093.604)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(1.080.577)</b>	<b>(2.521.097)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Investimentos financeiros		(41.165)	-
Outros ativos		(30.359.000)	(36.550.046)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros	7	20.256.961	8.776.524
Outros ativos		7.766.552	-
Juros e rendimentos similares		149.100	298.338
Dividendos		15.740.699	341.289
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>13.513.146</b>	<b>(27.133.895)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	18	-	25.000.000
Outras operações de financiamento	18	-	21.879.902
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	18	(2.000.000)	(37.890.631)
Juros e gastos similares	18	(651.120)	(1.575.697)
Dividendos	27	-	(43.000.000)
Outras operações de financiamento		-	(15.166.948)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(2.651.120)</b>	<b>(50.753.374)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>9.781.450</b>	<b>(80.408.366)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do exercício</b>	5	<b>15.317.089</b>	<b>95.716.870</b>
<b>Efeito da fusão</b>	4	-	<b>8.585</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	5	<b>25.098.538</b>	<b>15.317.089</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# 05. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GENERG SGPS

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A GENERG SGPS, S.A. (referida neste documento como “GENERG SGPS” ou “Empresa”), com sede em Lisboa, foi constituída sobre a forma de Sociedade Anónima, em 14 de dezembro de 1999 tendo por objeto social a Gestão de participações sociais noutras Sociedades. Foi objetivo dos seus acionistas concentrar numa única sociedade todas as participações financeiras noutras sociedades do Grupo, diferenciando claramente as atividades de gestão operacional das atividades de gestão financeira e estratégica.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Empresa completou o processo de fusão por incorporação da sua Empresa-mãe, LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A. Em consequência deste processo de fusão, a GENERG SGPS passou a ser detida pela NOVENERGIA Holding Company, S.A., com sede no Luxemburgo, sendo que a sua entidade controladora final continua a ser a NOVENERGIA II – Energy & Environment (SCA), SICAR (“SICAR”).

As demonstrações financeiras da Empresa e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, sendo esta divisa igualmente a moeda funcional da Empresa, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

As demonstrações financeiras da Empresa em 31 de dezembro de 2018 referem-se à atividade da Empresa a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Apesar dos investimentos financeiros nas subsidiárias se encontrarem registados pela equivalência patrimonial, pelo qual se encontram refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa os efeitos de consolidação ao nível do resultado líquido e capitais próprios, a Empresa nos termos do n.º 3 do Artigo 7º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho está dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas dado que a NOVENERGIA Holding Company, S.A., possui a totalidade do capital da Empresa e apresenta contas consolidadas nas quais são incluídas as demonstrações financeiras da Empresa e a da sua subsidiária.

A empresa é a empresa-mãe de um conjunto de empresas descritas na Nota 30.

É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras encontram-se incluídas, pelo método integral, nas demonstrações financeiras consolidadas da NOVENERGIA Holding Company, S.A..

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2018.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

#### 3.2. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRA EM SUBSIDIÁRIAS

As participações em subsidiárias são registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da associada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a associada relatar lucros, a Empresa retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

Os dividendos recebidos das subsidiárias após a data de aquisição são deduzidos ao valor da participação financeira.

#### 3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

As amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, a qual foi determinada pelo Conselho de Administração como sendo idêntica à vida útil dos principais ativos afetos aos parques eólicos e mini-hídricas adquiridas (normalmente entre 16 e 30 anos).

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

### 3.4. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado; e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### (i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

Nesta categoria, incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### a) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis no curto prazo.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**c) Fornecedores e outras dívidas a pagar**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

**d) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

**(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

A Empresa, não tem a esta data, ativos ou passivos financeiros que se enquadrem nesta categoria.

**Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade".

**Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS E CONTABILIDADE DE COBERTURA

No âmbito da sua política de gestão de riscos financeiros, nomeadamente do risco de flutuação de taxa de juro, a Empresa contrata “swaps” de taxa de juro (“Interest Rate Swap”) como forma de garantir a cobertura dos seus fluxos de caixa. Não são utilizados instrumentos financeiros derivados com o objetivo de negociação (especulação).

Os instrumentos financeiros derivados são registados inicialmente pelo seu justo valor na data em que são contratados e subsequentemente reavaliados ao seu justo valor, em cada data de relato. As alterações de justo valor destes instrumentos são reconhecidas de imediato em resultados, salvo se tais instrumentos forem designados como instrumentos de cobertura. Quando forem designados como instrumento de cobertura, as alterações no seu justo valor são registadas por contrapartida da rubrica de “Outras reservas” no capital próprio, sendo transferidas para resultados quando a posição coberta afetar resultados.

Um instrumento financeiro derivado com um justo valor positivo é reconhecido como um ativo financeiro na rubrica “Outros ativos financeiros”. Um instrumento financeiro derivado com um justo valor negativo é reconhecido como um passivo financeiro na rubrica “Outros passivos financeiros”.

Um instrumento financeiro derivado é apresentado como não corrente se a sua maturidade remanescente for superior a 12 meses e não for expectável a sua realização ou liquidação no prazo de 12 meses.

Os critérios para a aplicação das regras de contabilidade de cobertura são os seguintes:

- Adequada documentação da operação de cobertura;
- O risco a cobrir é um dos riscos descritos na NCRF 27 – Instrumentos Financeiros, que no caso da Empresa é o risco de taxa de juro;
- É esperado que as alterações no justo valor ou fluxos de caixa do item coberto, atribuíveis ao risco a cobrir, sejam praticamente compensadas pelas alterações no justo valor do instrumento de cobertura.

No início da operação da cobertura, a Empresa documenta a relação entre o instrumento de cobertura e o item coberto, os seus objetivos e estratégia de gestão do risco e a sua avaliação da eficácia do instrumento de cobertura a compensar variações nos justos valores e fluxos de caixa do item coberto.

### 3.7. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de reporte, dos recursos necessários para liquidar essas obrigações.

A Empresa constitui uma provisão, no início de cada projeto, para fazer face aos gastos a incorrer na reposição dos locais utilizados pela Empresa, nas condições iniciais de utilização. Esta provisão é registada, no momento da sua constituição inicial, por contrapartida da rubrica de “Ativos fixos tangíveis”. As provisões são revistas na data de cada relato e são ajustadas de modo a refletir o valor presente da melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

### 3.8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis da Empresa e considera a tributação diferida.

A Empresa é tributada em IRC, pelo Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (“RETGS”).

Na mensuração do gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente é ainda considerado o efeito do imposto diferido.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida à data do balanço.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, caso existam, e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de itens registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

### 3.9. RÉDITO

Os rendimentos da Empresa decorrem da prestação de serviços e são reconhecidos no exercício a que respeitam de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

O rédito das prestações de serviços resulta, essencialmente, da prestação de serviços de administração às suas subsidiárias.

Os rendimentos são contabilizados no exercício a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data do seu recebimento. Os rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados, sendo registado na rubrica de “Outros ativos correntes”, os rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujo recebimento apenas ocorrerá em exercícios futuros, bem como as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.10. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor, estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

#### 03.10.1. Ativos tangíveis e intangíveis – vidas úteis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócio da Empresa, considerando também as práticas adotadas por empresas do setor ao nível nacional e internacional.

#### 03.10.2. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

### 3.11. ESPECIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.12. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("*adjusting events*") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("*non adjusting events*") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. INCORPORAÇÃO POR FUSÃO

Conforme referido na Nota Introdutória, a 3 de julho de 2017, a Empresa concluiu o processo de incorporação por fusão da sua Empresa-mãe, LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A.

Os principais efeitos desta operação nas demonstrações financeiras da Empresa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram os seguintes:

	<u>Incorporação por fusão</u> <u>Lusenerg - Energias Renováveis, SGPS, S.A.</u>
Caixa e seus equivalentes	8.585
<b>Goodwill (Nota 7)</b>	
Valor bruto	193.365.865
<b>Participações financeiras - Outros métodos (Nota 8)</b>	2.174.325
<b>Outras reservas (Nota 15)</b>	127.599.804
<b>Outros ativos e passivos</b>	168.928.652

## 5. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

### 5.1 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO

A Empresa não tem quaisquer elementos de caixa que não se encontrem disponíveis para uso.

### 5.2 DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo de Caixa e depósitos bancários refletido no balanço é como segue:

	2018	2017
Depósitos bancários à ordem	20.970.002	488.553
Depósitos bancários a prazo	4.128.536	14.828.536
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>25.098.538</b>	<b>15.317.089</b>

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foi como segue:

Entidade	1 de janeiro de 2018			Amortizações do exercício (Nota 25)	Saldo final
	Custo de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor líquido		
Generg Serviços	184.970	(60.784)	-	-	-
Generg Novos Desenvolvimentos	174	-	174	-	174
Generg Expansão	676	-	676	-	676
Hidrinveste	203.667	(91.165)	112.502	(10.227)	102.275
Hidroelétrica do Monte	35.698	(17.108)	18.590	(1.690)	16.900
Hidroelétrica de Manteigas	8.489	(2.808)	5.681	(316)	5.365
Generg Ventos de Proença	50.612	(23.029)	-	-	-
Megavento	70.637	(34.846)	35.791	(3.579)	32.212
Generg Ventos do Caramulo	516.035	(234.715)	281.320	(25.575)	255.745
Generg Ventos da Gardunha	666.612	(302.734)	363.878	(30.323)	333.555
Generventos do Pinhal Interior	964.886	(435.491)	529.395	(48.127)	481.268
Generg Ventos de Trancoso	1.460.984	(639.986)	820.998	(63.154)	757.844
	<b>4.163.439</b>	<b>(1.842.666)</b>	<b>2.169.005</b>	<b>(182.990)</b>	<b>1.986.014</b>

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Empresa vendeu as participações financeiras que detinha nas sociedades GENERG Serviços, S.A. e GENERG Ventos de Proença-Nova, S.A., (Nota 7), tendo assim desreconhecido os ativos intangíveis associados.

Entidade	1 de Janeiro de 2017			Amortizações do exercício (Nota 25)	Alienações (Nota 21)	Saldo final
	Custo de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor líquido			
Generg Serviços	184.970	(60.784)	124.186	-	(124.186)	-
Generg Novos Desenvolvimentos	174	-	174	-	-	174
Generg Expansão	676	-	676	-	-	676
Hidrinveste	203.667	(80.938)	122.729	(10.227)	-	112.502
Hidroelétrica do Monte	35.698	(15.418)	20.280	(1.690)	-	18.590
Hidroelétrica de Manteigas	8.489	(2.491)	5.997	(316)	-	5.681
Generg Ventos de Proença	50.612	(20.768)	29.844	(2.261)	(27.584)	-
Megavento	70.637	(31.267)	39.370	(3.579)	-	35.791
Generg Ventos do Caramulo	516.035	(209.140)	306.895	(25.575)	-	281.320
Generg Ventos da Gardunha	666.612	(272.411)	394.201	(30.323)	-	363.878
Generventos do Pinhal Interior	964.886	(387.364)	577.522	(48.127)	-	529.395
Generg Ventos de Trancoso	1.460.984	(576.832)	884.152	(63.154)	-	820.998
	<b>4.163.439</b>	<b>(1.657.414)</b>	<b>2.506.025</b>	<b>(185.252)</b>	<b>(151.769)</b>	<b>2.169.005</b>

As amortizações dos ativos intangíveis estão reconhecidas na rubrica "Gastos / reversões de depreciação e amortização" da demonstração dos resultados pela sua totalidade, sendo as mesmas reconhecidas a partir do momento em que os ativos foram adquiridos e pelo período estimado de vida útil dos bens afetos aos ativos adquiridos.

## 7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E GOODWILL

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os movimentos ocorridos nos investimentos em subsidiárias são como segue:

	2018	2017
<b>A 1 de Janeiro</b>	104.548.038	82.054.113
Ganhos / (Perdas)	32.533.221	35.738.641
Outros movimentos no capital	3.319.194	5.328.227
Capital e prestações suplementares	(20.256.961)	-
Anulação de mais-valias geradas internamente	10.484.352	11.743.693
Alienações	-	(20.405.739)
Transferências (Nota 17)	-	(223.650)
Distribuições	(15.740.699)	(9.687.248)
<b>Final do exercício</b>	<b>114.887.144</b>	<b>104.548.038</b>

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o resumo da valorização dos investimentos financeiros nas subsidiárias é como segue:

Entidade	Custo Aquisição	Prestações suplementares	Mais-valias anuladas	Valor da participação	Equivalência Patrimonial 1 jan 2018	Restituição prestações suplementares (mov. do período)	Mais valias anuladas (mov. do período)
Generg International	20.000.000	-	-	20.000.000	2.162.007	-	-
Generg Novos Desenvolvimentos	50.000	-	-	50.000	7.846.939	-	-
Generg Portfólio	50.000	159.582.752	(118.569.018)	41.063.734	80.590.449	(19.026.000)	10.484.352
Hidrinveste	403.000	-	-	403.000	626.152	-	-
Hidroeléctrica do Monte	13.000	-	-	13.000	97.675	-	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos	13.000	-	-	13.000	158.893	-	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	166.400	-	-	166.400	200.384	-	-
Hidroeléctrica de Manteigas	51.200	430.961	-	482.161	621.185	(430.961)	-
Generg GPE	13.000	-	-	13.000	2.343.469	-	-
Generg Ventos de Viana	13.000	-	-	13.000	423.444	-	-
Generg Ventos de Sines	13.000	-	-	13.000	81.486	-	-
Megavento	12.969	-	-	12.969	140.806	-	-
Generg Ventos do Caramulo	13.000	-	-	13.000	1.829.445	-	-
Generg Ventos da Gardunha	13.000	-	-	13.000	2.663.977	-	-
Generventos do Pinhal Interior	13.000	-	-	13.000	3.131.524	-	-
Ventos do Seixo Amarelo	8.000	800.000	-	808.000	855.674	(800.000)	-
Generg Ventos de Trancoso	13.520	-	-	13.520	708.935	-	-
Genergreen	-	-	-	-	65.594	-	-
	<b>20.859.089</b>	<b>160.813.713</b>	<b>(118.569.018)</b>	<b>63.103.784</b>	<b>104.548.038</b>	<b>(20.256.961)</b>	<b>10.484.352</b>

Entidade	% Resultado Líquido	% Distribuição Dividendos	Ajust. Ativos fin. Subsídios	Ajust. Ativos fin. Swap	Ajust. Ativos fin. - ajustamentos conversão cambial	Outras variações no capital próprio	Distribuição de Reservas Livres	Valor participação 31 dez 2018
Generg International	(81.079)	-	(36.580)	3.204	(25.108)	(195.454)	-	1.826.995
Generg Novos Desenvolvimentos	2.820.548	(1.300.000)	-	303.842	-	-	-	9.671.297
Generg Portfólio	18.639.950 (*)	-	(1.478.068)	3.924.589	-	-	(14.389.237)	78.746.030
Hidrinveste	206.474	-	(2.168)	2.037	-	-	-	832.495
Hidroeléctrica do Monte	137.031	-	(2.198)	3.474	-	-	-	235.983
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos	126.453	-	(4.353)	3.204	-	-	-	284.230
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	43.747	-	(3.586)	1.992	-	-	-	242.538
Hidroeléctrica de Manteigas	144.806	(51.462)	-	1.796	-	-	-	285.363
Generg GPE	355.745	-	(6.795)	12.478	-	-	-	2.704.898
Generg Ventos de Viana	464.013	-	(26.075)	67.877	-	-	-	929.258
Generg Ventos de Sines	72.414	-	(11.453)	20.949	-	-	-	163.398
Megavento	166.038	-	(12.950)	24.834	-	-	-	318.728
Generg Ventos do Caramulo	1.921.536	-	(96.048)	259.823	-	-	-	3.914.755
Generg Ventos da Gardunha	2.551.712	-	(143.417)	429.262	-	-	-	5.501.533
Generventos do Pinhal Interior	3.247.994	-	(169.835)	384.552	-	-	-	6.594.235
Ventos do Seixo Amarelo	109.384	-	(4.785)	25.356	-	-	-	185.629
Generg Ventos de Trancoso	708.345	-	(32.668)	124.307	-	-	-	1.508.920
Genergreen	898.108	-	(22.842)	-	-	-	-	940.860
	<b>32.533.221</b>	<b>(1.351.462)</b>	<b>(2.053.820)</b>	<b>5.593.576</b>	<b>(25.108)</b>	<b>(195.454)</b>	<b>(14.389.237)</b>	<b>114.887.144</b>

(\*) Montante difere do resultado líquido do exercício da subsidiária em virtude de ajustes efetuados na aplicação da equivalência patrimonial.

Entidade	Custo Aquisição	Prestações suplementares	Mais-valias anuladas	Valor da participação	Equivalência Patrimonial 1 jan 2017	Provisões 1 jan 2017	Mais valias anuladas (mov. do período)
Generg International	20.000.000	-	-	20.000.000	8.440.981	-	-
Generg Serviços	25.000	-	(233.671)	(208.671)	-	(47.121)	233.671
Generg Novos Desenvolvimentos	50.000	-	-	50.000	4.249.065	-	-
Generg Portfólio	50.000	159.582.752	(130.079.041)	29.553.711	54.941.587	-	11.510.023
Hidrinveste	403.000	-	-	403.000	815.103	-	-
Hidroeléctrica do Monte	13.000	-	-	13.000	226.836	-	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos	13.000	-	-	13.000	272.314	-	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	166.400	-	-	166.400	240.077	-	-
Hidroeléctrica de Manteigas	51.200	430.961	-	482.161	733.283	-	-
Generg GPE	13.000	-	-	13.000	2.858.609	-	-
Generg Ventos de Proença	11.700	-	-	11.700	-	(176.529)	-
Generg Ventos de Viana	13.000	-	-	13.000	395.599	-	-
Generg Ventos de Sines	13.000	-	-	13.000	67.846	-	-
Megavento	12.969	-	-	12.969	130.708	-	-
Generg Ventos do Caramulo	13.000	-	-	13.000	1.755.513	-	-
Generg Ventos da Gardunha	13.000	-	-	13.000	2.374.679	-	-
Generventos do Pinhal Interior	13.000	-	-	13.000	3.143.873	-	-
Ventos do Seixo Amarelo	8.000	800.000	-	808.000	774.333	-	-
Generg Ventos de Trancoso	13.520	-	-	13.520	587.246	-	-
Genergreen	-	-	-	-	46.459	-	-
	<b>20.895.789</b>	<b>160.813.713</b>	<b>(130.312.712)</b>	<b>51.396.791</b>	<b>82.054.113</b>	<b>(223.650)</b>	<b>11.743.693</b>

Entidade	% Resultado Líquido	% Distribuição Dividendos	Ajust. Ativos fin. Subsídios	Ajust. Ativos fin. Swap	Ajust. Ativos fin. - ajustamentos conversão cambial	Outras variações no capital próprio	Venda participações financeiras	Valor participação 31 dez 2017
Generg International	13.593.309	-	(288.584)	647.148	114.996	(116.706)	(20.229.137)	2.162.007
Generg Serviços	(120.291)	-	-	-	-	-	(66.259)	-
Generg Novos Desenvolvimentos	3.456.949	(341.289)	-	472.218	-	9.996	-	7.846.939
Generg Portfólio	10.815.064	-	(1.493.767)	4.405.896	-	411.646	-	80.590.449
Hidrinveste	48.196	(238.234)	(1.241)	2.328	-	-	-	626.152
Hidroeléctrica do Monte	31.485	(163.379)	(1.306)	4.038	-	-	-	97.675
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos	7.329	(122.883)	(1.531)	3.663	-	-	-	158.893
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	11.056	(49.982)	(3.494)	2.295	-	433	-	200.384
Hidroeléctrica de Manteigas	51.462	(165.489)	-	1.929	-	-	-	621.185
Generg GPE	161.287	(686.937)	(5.017)	15.528	-	-	-	2.343.469
Generg Ventos de Proença	182.166	-	(2.078)	106.783	-	-	(110.343)	-
Generg Ventos de Viana	351.471	(362.401)	(27.065)	65.840	-	-	-	423.444
Generg Ventos de Sines	46.189	(52.248)	(11.452)	20.476	-	10.675	-	81.486
Megavento	110.617	(113.541)	(12.950)	24.340	-	1.632	-	140.806
Generg Ventos do Caramulo	1.541.085	(1.657.648)	(99.572)	273.512	-	16.554	-	1.829.445
Generg Ventos da Gardunha	2.101.951	(2.176.875)	(146.027)	456.759	-	53.490	-	2.663.977
Generventos do Pinhal Interior	2.791.370	(3.058.403)	(172.094)	389.513	-	37.265	-	3.131.524
Ventos do Seixo Amarelo	55.944	-	(4.785)	26.807	-	3.374	-	855.674
Generg Ventos de Trancoso	497.516	(497.940)	(33.235)	136.248	-	19.100	-	708.935
Genergreen	4.485	-	(2.664)	-	-	17.313	-	65.594
	<b>35.738.641</b>	<b>(9.687.248)</b>	<b>(2.306.861)</b>	<b>7.055.319</b>	<b>114.996</b>	<b>464.773</b>	<b>(20.405.739)</b>	<b>104.548.038</b>

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não se verificou qualquer aquisição de qualquer participação financeira pela Empresa.

Em 25 de outubro de 2017 a GENERG SGPS, vendeu à NOVENERGIA Holding Company (Empresa-mãe) 90% da participação financeira que detinha sobre a GENERG International pelo montante de 78.488.606 Euros, que inclui 7.059.687 Euros relativos à participação de capital e 71.428.919 Euros relativos aos créditos anteriormente detidos pela GENERG SGPS (valores apurados na data do contrato representando uma participação financeira à data de 20.229.137 Euros). O valor da transação foi liquidado através do encontro de contas entre a GENERG SGPS e NOVENERGIA Holding Company.

Em 29 de maio de 2017 a GENERG SGPS, vendeu à NOVENERGIA Holding Company (Empresa-mãe) 100% da participação financeira que detinha sobre a GENERG Serviços pelo montante de 6.251.702 Euros, que inclui 153.240 Euros relativos à participação de capital à data (66.259 Euros em 31 de dezembro de 2016) e 6.098.462 Euros relativos aos créditos anteriormente detidos pela GENERG SGPS.

Em 31 de outubro de 2017 a GENERG SGPS, vendeu à GENERGreen a participação financeira que detinha sobre a GENERG Ventos de Proença-a-Nova, S.A. pelo montante de 2.524.821 Euros, que inclui 110.342 Euros relativos à participação de capital e 2.414.479 Euros relativos aos créditos anteriormente detidos pela GENERG SGPS.

O detalhe dos montantes de ganhos/perdas) do exercício e dos movimentos reconhecidos diretamente nos capitais próprios das subsidiárias, detalham-se, pelo seu reconhecimento nos investimentos financeiros ou provisão, como segue:

Entidade	Ganhos / (Perdas)		Outros movimentos no capital		
	% Resultado	Ajust. Ativos fin.	Ajust. Ativos fin.	Outros	Total
	Investimentos financeiros	Investimentos financeiros	Investimentos financeiros	Investimentos financeiros	Investimentos financeiros
Generg International	(81.079)	(36.580)	3.204	(220.562)	(253.938)
Generg Novos Desenvolvimentos	2.820.548	-	303.842	-	303.842
Generg Portfólio	18.639.950	(1.478.068)	3.924.589	-	2.446.521
Hidrinveste	206.474	(2.168)	2.037	-	(131)
Hidroeléctrica do Monte	137.031	(2.198)	3.474	-	1.277
Soc.Exploradora Recursos Energéticos	126.453	(4.353)	3.204	-	(1.148)
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	43.747	(3.586)	1.992	-	(1.594)
Hidroeléctrica de Manteigas	144.806	-	1.796	-	1.796
Generg GPE	355.745	(6.795)	12.478	-	5.683
Generg Ventos de Viana	464.013	(26.075)	67.877	-	41.801
Generg Ventos de Sines	72.414	(11.453)	20.949	-	9.496
Megavento	166.038	(12.950)	24.834	-	11.884
Generg Ventos do Caramulo	1.921.536	(96.048)	259.823	-	163.775
Generg Ventos da Gardunha	2.551.712	(143.417)	429.262	-	285.845
Generventos do Pinhal Interior	3.247.994	(169.835)	384.552	-	214.716
Ventos do Seixo Amarelo	109.384	(4.785)	25.356	-	20.570
Generg Ventos de Trancoso	708.345	(32.668)	124.307	-	91.640
Genergreen	898.108	(22.842)	-	-	(22.842)
	<b>32.533.221</b>	<b>(2.053.820)</b>	<b>5.593.576</b>	<b>(220.562)</b>	<b>3.319.194</b>

O montante dos dividendos recebidos e restituição de prestações suplementares em 31 de dezembro de 2018 e 2017 ascendeu a 15.810.699 Euros e 9.687.248 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2017, uma parcela dos dividendos recebidos, no montante de 9.345.959 Euros foram liquidados através do encontro de contas com as respetivas participadas.

Os ativos e passivos, os rendimentos e gastos gerados em 31 de dezembro de 2018, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras individuais das empresas subsidiárias, antes da anulação das mais-valias suspensas, são como segue:

Entidade	Participação Direta	Participação Indireta	Ativos	Passivos	Capital Próprio 31 dez 2018	Rendimentos	Gastos	Resultado exercício 2018
Generg International, S.A.	10%	10%	82.376.183	64.106.230	18.269.953	2.992.169	3.811.659	(810.786)
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	100%	9.693.986	22.690	9.671.297	2.853.633	12.270	2.820.548
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	100%	199.054.641	12.117.193	186.937.448	29.835.226	11.088.524	18.746.702
Hidrinveste, Lda.	26%	100%	5.033.424	1.831.519	3.201.904	1.607.337	582.650	794.132
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	26%	100%	2.380.415	1.472.788	907.627	1.074.468	392.627	527.044
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	26%	100%	2.563.971	1.470.777	1.093.194	937.386	309.828	486.358
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	26%	100%	1.997.756	1.064.917	932.839	485.973	270.237	168.258
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	16%	90%	3.414.737	1.631.218	1.783.520	1.664.189	517.741	905.036
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A.	26%	100%	8.478.637	5.565.479	2.913.158	2.924.858	1.183.323	1.368.252
Generg Ventos de Viana, S.A.	26%	100%	17.269.075	13.695.006	3.574.068	5.706.426	3.368.759	1.784.664
Generg Ventos de Sines, S.A.	26%	100%	5.783.675	5.155.221	628.455	1.544.681	1.185.065	278.517
Megavento, S.A.	26%	100%	7.249.297	6.023.422	1.225.875	2.163.251	1.337.041	638.609
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	26%	100%	76.909.152	61.852.403	15.056.749	23.000.922	13.071.008	7.390.522
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	26%	100%	124.251.808	103.092.063	21.159.745	32.415.201	19.553.236	9.814.277
Generventos do Pinhal Interior, S.A.	26%	100%	109.787.971	84.425.530	25.362.440	37.446.029	20.824.562	12.492.283
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	16%	90%	13.484.080	12.323.899	1.160.181	2.514.304	1.635.278	683.652
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	26%	100%	40.506.277	34.702.741	5.803.537	8.621.681	5.116.943	2.724.405
Genergreen, SGPS, S.A.	100%	100%	18.502.210	17.561.351	940.860	1.545.057	656.166	898.108

Os ativos e passivos, os rendimentos e gastos gerados em 31 de dezembro de 2017, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras individuais das empresas subsidiárias, são como segue:

Entidade	Participação Direta	Participação Indireta	Ativos	Passivos	Capital Próprio 31 dez 2017	Rendimentos
Generg International, S.A.	10%	10%	69.487.038	61.194.286	8.292.752	4.878.048
Generg - Serviços de Gestão, Soc. Unipessoal, S.A.	100%	100%	12.271.720	10.584.668	1.687.052	12.915.649
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	100%	100%	7.989.703	142.796	7.846.907	3.763.404
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	100%	100%	200.150.676	991.215	199.159.461	24.249.001
Hidrinveste, Lda.	26%	100%	3.209.327	801.050	2.408.277	690.762
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	26%	100%	1.910.754	1.535.081	375.674	496.960
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	26%	100%	1.787.102	1.175.849	611.253	368.656
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	26%	100%	1.516.421	745.711	770.709	405.570
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	16%	90%	3.104.606	1.436.864	1.667.742	805.674
Generg - Gestão de Projectos de Energia, S.A.	26%	100%	6.441.778	4.918.728	1.523.049	1.905.044
Generg Ventos de Viana, S.A.	26%	100%	18.938.533	17.309.903	1.628.630	5.289.428
Generg Ventos de Sines, S.A.	26%	100%	6.308.231	5.994.818	313.412	1.486.098
Megavento, S.A.	26%	100%	7.870.735	7.329.177	541.558	1.938.292
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	26%	100%	84.572.935	77.536.612	7.036.323	20.790.936
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	26%	100%	135.017.012	124.770.945	10.246.066	30.260.400
Generventos do Pinhal Interior, S.A.	26%	100%	115.618.067	103.573.742	12.044.325	34.817.497
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	16%	90%	14.153.629	13.005.666	1.147.963	2.243.784
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	26%	100%	42.904.204	40.177.534	2.726.671	7.811.093
Genergreen, SGPS, S.A.	100%	100%	5.134.713	5.069.119	65.594	84.155

O movimento ocorrido na rubrica “Goodwill”, bem como nas respetivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi como segue:

	2018	2017
<b>Ativo</b>	<b>Goodwill</b>	<b>Goodwill</b>
Saldo inicial	193.365.865	-
Incorporação por fusão (Nota 4)	-	193.365.865
Saldo final	<b>193.365.865</b>	<b>193.365.865</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>		
Saldo inicial	(34.854.334)	-
Amortizações do exercício (Nota 25)	(13.881.920)	(15.500.051)
Alienação (Nota 21)	-	(19.354.283)
Saldo final	<b>(48.736.254)</b>	<b>(34.854.334)</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>144.629.611</b>	<b>158.511.531</b>

O “Goodwill” registado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 diz respeito ao Goodwill que foi gerado no momento da fusão por incorporação da LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A. (Empresa-mãe) no exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Este Goodwill será amortizado de acordo com a vida útil de cada centro electroprodutor detido pelas subsidiárias sobre as quais foi gerado o respetivo Goodwill no momento da sua aquisição.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o montante de “Alienação” diz respeito ao Goodwill que tinha sido gerado na compra de algumas subsidiárias espanholas, francesas e polacas e que eram detidas pela GENERG International. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a GENERG International alienou as participações financeiras que detinha em Espanha e França à NOVENERGIA Holding Company. Adicionalmente, uma vez que a GENERG SGPS vendeu 90% da participação financeira que detinha na GENERG International, conforme acima descrito, foi efetuado o write-off de 90% do Goodwill que tinha sido gerado no momento da aquisição das subsidiárias polacas e, que ainda continuam a ser detidas pela GENERG International.

## 8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

Em 31 de dezembro de 2018, o montante registado na rubrica “Participações financeiras – Outros métodos”, diz respeito essencialmente à participação financeira detida na sociedade Eólica da Boneca – Empreendimentos Eólicos, S.A., a qual se encontra registada pelo custo de aquisição, uma vez que a Empresa não tem o controlo da sociedade e detém uma participação de 35% (Nota 4).

## 9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica “Outros ativos financeiros”, é como segue:

Entidade	2018			2017		
	Não Corrente (Nota 30)	Corrente (Nota 30)	Total	Não Corrente (Nota 30)	Corrente (Nota 30)	Total
<b>Corrente:</b>						
Generg International, S.A.	61.090.509	3.013.697	64.104.206	58.876.067	2.214.442	61.090.509
Genergreen SGPS, S.A.	16.913.015	646.686	17.559.702	5.026.221	41.795	5.068.015
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	2.897.500	5.875	2.903.375	300.000	766	300.766
Generg Ventos De Trancoso, S.A.	1.906.250	3.865	1.910.115	-	-	-
Gestão e Projectos de Energia, S.A.	1.830.000	3.711	1.833.711	-	-	-
Generventos do Pinhal Interior, S.A.	1.448.750	2.938	1.451.688	400.000	1.021	401.021
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	1.372.500	2.783	1.375.283	300.000	766	300.766
Megavento, S.A.	991.250	2.010	993.260	-	-	-
Hidrinveste, Lda.	991.250	2.010	993.260	-	-	-
Generg Ventos De Viana, Lda.	915.000	1.855	916.855	-	-	-
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	915.000	1.855	916.855	-	-	-
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	533.750	1.082	534.832	-	-	-
Sociedade Hidroeléctrica Da Grela, S.A.	381.250	773	382.023	-	-	-
Generg Ventos de Sines, S.A.	381.250	773	382.023	-	-	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	381.250	773	382.023	-	-	-
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	305.000	618	305.618	-	-	-
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.		242	242		95.401	95.401
<b>Total Outros ativos financeiros (Nota 30)</b>	<b>93.253.524</b>	<b>3.691.547</b>	<b>96.945.071</b>	<b>64.902.288</b>	<b>2.354.190</b>	<b>67.256.478</b>

Os financiamentos concedidos a subsidiárias são remunerados a taxas de juro de mercado. Estes juros encontram-se classificados como corrente. Os financiamentos concedidos não têm plano de reembolso definido, sendo entendimento do Conselho de Administração que a maturidade do mesmo é superior a 12 meses da data do balanço, pelo que os valores do capital financiado se encontram classificados como não corrente.

## 10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO

A Empresa é tributada em sede de Imposto sobre o Rendimento à taxa de 21%, acrescida da derrama municipal até à taxa máxima de 1,5% sobre o Lucro Tributável, de onde resulta uma taxa agregada máxima de 22,5%. Adicionalmente, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do art.º 87º A do CIRC às seguintes taxas: i) entre 1,5 milhões e 7,5 milhões de euros - 3% sobre o lucro tributável que exceda os 1,5 milhões Euros; e ii) entre 7,5 milhões Euros e 35 milhões Euros - 5% sobre o valor entre os 7,5 milhões Euros até 35 milhões Euros e taxa adicional de 9% sobre o valor que exceda os 35 milhões Euros.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas em vigor até 31 de dezembro de 2018, a Empresa encontra-se sujeita a tributações autónomas sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A Empresa encontra-se a ser tributada em sede de IRC ao abrigo do RETGS nos termos dos artigos 69º a 71º do Código do IRC e do qual é a Empresa dominante.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa de 2015 a 2018 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

O gasto com imposto sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é detalhado conforme se segue:

	2018	2017
Imposto sobre o rendimento corrente	(395.871)	801.386
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>(395.871)</b>	<b>801.386</b>

A reconciliação numérica entre o gasto de imposto e o produto tributável pela taxa de imposto é como segue:

	<u>2.018</u>	<u>2017</u>
Resultado antes de imposto	27.755.790	2.456.391
Taxa de Imposto	21,0%	21,0%
Derrama municipal	1,5%	1,5%
Derrama estadual - 1º nível	3,0%	3,0%
Derrama estadual - 2º nível	5,0%	5,0%
Derrama estadual - 3º nível	7,0%	7,0%
	<u>7.032.727</u>	<u>581.380</u>
Gastos / rendimentos não aceites fiscalmente	2.266.106	3.571.114
Gastos / rendimentos com associadas	<u>(9.694.704)</u>	<u>(3.351.108)</u>
	<u>(395.871)</u>	<u>801.386</u>
Imposto sobre o rendimento corrente	<u>(395.871)</u>	<u>801.386</u>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b><u>(395.871)</u></b>	<b><u>801.386</u></b>
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>-1,4%</b>	<b>32,6%</b>

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o montante registado em “Gastos/rendimentos não aceites fiscalmente” respeita essencialmente à amortização do Goodwill gerado no momento da fusão por incorporação da LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A. (Nota 7).

### **Impostos diferidos**

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos (saldo líquido) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Impactos no capital próprio</b>		
Ativos por impostos diferidos	-	(777.649)
	<u>-</u>	<u>(777.649)</u>

Os movimentos ocorridos nas rubricas de ativos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram como segue:

### **Ativos por impostos diferidos**

	<u>Swap</u>
<b>A 1 de janeiro de 2018</b>	-
Constituição/reversão por capital (Nota 15)	-
<b>Movimento do período</b>	-
<b>A 31 de dezembro de 2018</b>	-
	<u>Swap</u>
<b>A 1 de janeiro de 2017</b>	<b>777.649</b>
Constituição/reversão por capital (Nota 15)	(777.649)
<b>Movimento do período</b>	<b>(777.649)</b>
<b>A 31 de dezembro de 2017</b>	-

A redução verificada no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 deve-se, essencialmente ao facto de a Empresa já não ter registado nenhum SWAP de cobertura de taxa de risco, uma vez que quer o contrato de SWAP que estava ativo, quer o financiamento bancário foram liquidados no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## 11. CLIENTES

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a decomposição da rubrica de Clientes, é como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Clientes - Grupo (Nota 30)	1.736.047	257.061
<b>Total clientes</b>	<b><u>1.736.047</u></b>	<b><u>257.061</u></b>

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor a receber é relativo a *management fees* faturados a Empresas do Grupo NOVENERGIA. A variação verificada deve-se essencialmente à alteração da política de preços de transferência implementada durante o exercício de 2018.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

## 12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos da rubrica de “Estado e outros entes públicos” detalha-se como segue:

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>
Imposto s/ rendimento - IRC	-	2.532.896	1.589.554	-
Impostos s/ rendimento - IRS	-	20.905	-	25.215
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	7.710	-	-	130.756
Contribuições p/ segurança social	-	13.434	-	15.555
	<b><u>7.710</u></b>	<b><u>2.567.235</u></b>	<b><u>1.589.554</u></b>	<b><u>171.526</u></b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo da rubrica de “Impostos s/ rendimento – IRC” tem a seguinte decomposição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pagamentos por conta	9.262.508	11.865.245
Pagamento especial por conta	9.100	10.533
Pagamento adicional por conta	1.049.679	1.274.246
Retenções na fonte	6.650	13.392
Estimativa de IRC - GENERG SGPS, S.A. (Nota 10)	395.871	(801.386)
Estimativa de IRC - Subsidiárias incluídas no RETGS	(13.485.070)	(10.962.543)
IRC a recuperar	228.366	190.066
<b>Total</b>	<b><u>(2.532.896)</u></b>	<b><u>1.589.554</u></b>

A Empresa é a entidade dominante do RETGS do Grupo. Por este motivo, o montante relativo à estimativa de imposto do exercício das suas subsidiárias encontra-se reconhecido como uma conta a receber pela GENERG, SGPS, S.A. (Nota 12). A partir do exercício de 2012, em resultado de todas as empresas do Grupo passarem a integrar o RETGS, é a Empresa que efetua os pagamentos por conta das mesmas, com exceção da Sol do Sorraia, S.A., uma vez que é uma sociedade que foi constituída ainda durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e a GENERG Internacional, S.A., uma vez que a re-domiciliação fiscal da empresa para Lisboa foi efetuada no exercício de 2018.

### 13. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Devedores por acréscimos</b>		
Devedores por acréscimos de rendimentos	22.474	6.277
Devedores por acréscimos de rendimentos - Grupo (Nota 30)	-	256.000
	<u>22.474</u>	<u>262.277</u>
<b>Outros Devedores</b>		
IRC - Consolidado das participadas (Nota 30)	3.285.223	-
Outros créditos a receber - Grupo (Nota 30)	9.459	165.265
Outros	17.442	10.098
	<u>3.312.124</u>	<u>175.363</u>
<b>Total Outros Créditos a Receber</b>	<b><u>3.334.598</u></b>	<b><u>437.640</u></b>

A 31 de dezembro de 2018, o saldo da rubrica de "Outros créditos a receber – IRC – Consolidado das participadas" reflete o montante relativo à estimativa de imposto do exercício das suas subsidiárias. Em 31 de dezembro de 2017, este montante é uma conta a pagar, pelo que está registado na rubrica "Outras dívidas a pagar – IRC - Consolidado das participadas.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo da rubrica de "Outros créditos a receber – Grupo" reflete os montantes devidos pelas subsidiárias da GENERG SGPS, relativos à prestação de serviços de administração, respetivamente.

### 14. CAPITAL

#### Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital encontra-se integralmente subscrito, realizado no montante de 5.000.000 Euros e é detido em 100% pela NOVENERGIA Holding Company, S.A.

### 15. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

#### Reservas legais

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

#### Outras reservas

Os movimentos refletidos na rubrica "Outras reservas" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, são como se apresenta em seguida:

	<b>Outras reservas</b>
<b>A 1 de janeiro de 2017</b>	<b><u>26.770.104</u></b>
Atualização do justo valor do Swap de cobertura	3.456.219
Imposto diferido associado à atualização do justo valor dos derivados de cobertura (Nota 10)	(777.649)
Aplicação do resultado líquido: transferência para a rubrica de "Reservas livres"	4.819.892
Distribuição de Reservas livres	(65.488.607)
Incorporação por fusão (Nota 4)	127.599.804
<b>A 31 de dezembro de 2017</b>	<b><u>96.379.763</u></b>
Aplicação do resultado líquido: transferência para a rubrica de "Reservas livres"	1.655.005
<b>A 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>98.034.768</u></b>

Por deliberação das Assembleias Gerais realizadas em de 1 de agosto de 2017 e 13 de dezembro de 2017, foram aprovadas as distribuições de Reservas livres nos montantes de 18.000.000 Euros e 47.488.607 Euros.

O incremento das "Outras reservas" no montante de 127.599.804 Euros, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, resultou da fusão por incorporação da LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A.

### Aplicação de Resultados

Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 30 de maio de 2018, a aplicação de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 teve a seguinte aplicação:

- Reservas livres: 1.655.005 Euros

### Resultados transitados

A rubrica “Resultados transitados” registou os seguintes movimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Resultados transitados
<b>A 1 de janeiro de 2017</b>	<b>(1.741.999)</b>
Aplicação do resultado líquido 2016	1.741.999
<b>A 31 de dezembro de 2017</b>	<b>-</b>
Aplicação do resultado líquido 2017	-
<b>A 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>

## 16. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

A rubrica “Outras variações no capital próprio” reflete as alterações nos capitais próprios das subsidiárias, incluindo o efeito nos impostos diferidos. A movimentação da rubrica em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como se apresenta:

	Outras variações no capital próprio
<b>1 de janeiro de 2017</b>	<b>(5.730.540)</b>
Alterações justo valor do SWAP das subsidiárias	9.168.409
Impostos diferidos das alterações justo valor do SWAP das subsidiárias	(2.113.090)
Reconhecimento do rendimento do exercício do subsídio não reembolsável das subsidiárias	(2.967.067)
Impostos diferidos do reconhecimento do rendimento do exercício do subsídio não reembolsável das subsidiárias	660.206
Ajustamentos de conversão cambial	114.996
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	464.773
<b>A 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(402.313)</b>
Alterações justo valor do SWAP das subsidiárias	7.377.696
Impostos diferidos das alterações justo valor do SWAP das subsidiárias (Nota 7)	(1.784.121)
	5.593.576
Reconhecimento do rendimento do exercício do subsídio não reembolsável das subsidiárias	(2.708.229)
Impostos diferidos do reconhecimento do rendimento do exercício do subsídio não reembolsável das subsidiárias (Nota 7)	654.408
	(2.053.820)
Ajustamentos de conversão cambial (Nota 7)	(25.108)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio (Nota 7)	(195.454)
<b>A 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.916.880</b>

De acordo com a legislação vigente em Portugal, os rendimentos e outras variações patrimoniais reconhecidas em consequência da utilização do método da equivalência patrimonial apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios quando sejam realizados. Em 31 de dezembro de 2018 a Empresa reconheceu rendimentos e outras variações patrimoniais não realizadas, resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial, no montante de 36.111.272 Euros. Em 31 de dezembro de 2018 o montante total acumulado de rendimentos e outras variações patrimoniais desta natureza reconhecidos não distribuíveis ascendia a 79.505.968 Euros.

A legislação vigente em Portugal estabelece ainda que a diferença entre o resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial e o montante de dividendos pagos ou deliberados referentes às mesmas participações seja equiparada a reservas legais.

## 17. PROVISÕES

O detalhe e evolução das provisões reconhecidas nas demonstrações financeiras da Empresa em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue:

	Participações Financeiras Generg Ventos de Proença-a-Nova	Participações Financeiras Generg Serviços	Total Provisões
A 1 de janeiro de 2017	176.529	47.121	223.650
Movimentação do exercício (Reversão)/Dotação e transferências	(176.529)	(47.121)	(223.650)
A 31 de dezembro de 2017	-	-	-
Movimentação do exercício Alienações	-	-	-
A 31 de dezembro de 2018	-	-	-

O movimento ocorrido na rubrica de “Provisões” em 31 de dezembro de 2018 e 2017 encontra-se detalhado na Nota 7.

## 18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos “Financiamentos obtidos” quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de financiamento, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é como segue:

	2018			2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimo obrigacionista - Grupo (Nota 30)	20.152.083	205.069.444	225.221.528	-	220.000.000	220.000.000
Empréstimo obrigacionista	2.100.000	20.900.000	23.000.000	2.000.000	23.000.000	25.000.000
Financiamento de partes relacionadas (Nota 30)	-	3.500.000	3.500.000	-	-	-
	22.252.083	229.469.444	251.721.528	2.000.000	243.000.000	245.000.000
Juros a pagar - empréstimo obrigacionista - Grupo (Nota 30)	-	234.572	234.572	-	228.889	228.889
Juros a pagar - empréstimo obrigacionista	148.063	-	148.063	159.375	-	159.375
Juros a pagar - especialização grupo (Nota 30)	95.249	-	95.249	230	-	230
	243.311	234.572	477.883	159.605	228.889	388.494
	22.495.394	229.704.017	252.199.411	2.159.605	243.228.889	245.388.494

### Reconciliação de pagamentos e recebimentos da atividade de financiamento:

Varição Empréstimo obrigacionista	(2.000.000)
Pagamentos respeitantes a financiamentos obtidos	(2.000.000)
Varição Empréstimo obrigacionista - Grupo e Financiamento de subsidiárias	5.221.528
Outros recebimentos/pagamentos non-cash	5.221.528
Pagamentos referentes a Juros e gastos similares	(651.120)
Outros recebimentos/pagamentos non-cash	(3.129)
Juros de empréstimos bancários, Swaps, e empréstimo obrigacionista (Nota 26)	654.249

O montante de “Outros recebimentos/pagamentos non-cash” dizem respeito a recebimentos e pagamentos que foram efetuados através de encontro de contas entre Empresas do Grupo NOVENERGIA.

### Empréstimo obrigacionista - Grupo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Empresa emitiu dois empréstimos obrigacionistas subscritos na totalidade pelas suas Empresas subsidiárias, com maturidades a dois e cinco anos. A subscrição destes empréstimos obrigacionistas foi realizada, essencialmente por meio da conversão dos créditos que as Empresas subsidiárias detinham sobre a Empresa, e que estavam registados na rubrica de “Financiamentos de subsidiárias”.

### Empréstimo obrigacionista

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Empresa subscreveu 250 Obrigações, com o valor unitário de 100.000 Euros e global de 25.000.000 Euros. Estas Obrigações têm um prazo de maturidade de sete anos, ou seja, em 20 de setembro de 2024, sendo que o primeiro reembolso ocorreu em 20 de setembro de 2018, no montante de 2.000.000 Euros por redução do valor nominal.

### Financiamento de partes relacionadas

A rubrica de “Financiamento de partes relacionadas”, em 31 de dezembro de 2018 reflete o empréstimo obtido pela Empresa junto da sua Empresa mãe.

Entidade	2018			2017		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Novenergia Holding Company, S.A. (Nota 30)	3.500.000	95.249	3.595.249	-	-	-
	<b>3.500.000</b>	<b>95.249</b>	<b>3.595.249</b>	-	-	-

## 19. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o detalhe da rubrica de “Outras dívidas a pagar” tinha a seguinte composição:

	2018	2017
<b>Fornecedores</b>		
Grupo (Nota 30)	8.700	254.141
Gerais	40	545
	<b>8.740</b>	<b>254.686</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		
Gastos com pessoal	755.978	1.158.527
Fornecimentos e Serviços Externos	4.364	250
Outros - Grupo (Nota 30)	-	387.653
Outros	3.500	48.750
	<b>763.842</b>	<b>1.595.179</b>
<b>Credores diversos</b>		
IRC - Consolidado das participadas (Nota 30)	112.526	1.214.467
Outros - Grupo (Nota 30)	41.295	-
Outros	2.700	3.915
	<b>156.521</b>	<b>1.218.382</b>
<b>Total Outras dívidas a pagar</b>	<b>929.103</b>	<b>3.068.247</b>

## 20. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As “Prestações de serviços” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

	2018	2017
Fee de gestão e administração (Nota 30)	1.736.047	3.181.902
<b>Total serviços prestados</b>	<b>1.736.047</b>	<b>3.181.902</b>

Estas prestações de serviços ocorrem na totalidade em território nacional, e correspondem aos serviços prestados pela Empresa às suas subsidiárias no âmbito da gestão e administração das mesmas.

## 21. GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS

O detalhe dos ganhos/ (perdas) na valorização das participações financeiras em subsidiárias é como segue:

Entidade	Participação Direta	Participação Total	% Resultado exercício 2018		% Resultado exercício 2017	
			Ganhos	Perdas	Ganhos	Perdas
Generg International	10%	10%	-	(81.079)	13.593.309	-
Generg Serviços	100%	100%	-	-	-	(120.291)
Generg Novos Desenvolvimentos	100%	100%	2.820.548	-	3.456.949	-
Generg Portfólio	100%	100%	18.639.950	-	10.815.064	-
Hidrinveste	26%	100%	206.474	-	48.196	-
Hidroeléctrica do Monte	26%	100%	137.031	-	31.485	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos	26%	100%	126.453	-	7.329	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela	26%	100%	43.747	-	11.056	-
Hidroeléctrica de Manteigas	16%	90%	144.806	-	51.462	-
Generg GPE	26%	100%	355.745	-	161.287	-
Generg Ventos de Proença	26%	100%	-	-	182.166	-
Generg Ventos de Viana	26%	100%	464.013	-	351.471	-
Generg Ventos de Sines	26%	100%	72.414	-	46.189	-
Megavento	26%	100%	166.038	-	110.617	-
Generg Ventos do Caramulo	26%	100%	1.921.536	-	1.541.085	-
Generg Ventos da Gardunha	26%	100%	2.551.712	-	2.101.951	-
Generventos do Pinhal Interior	26%	100%	3.247.994	-	2.791.370	-
Ventos do Seixo Amarelo	16%	90%	109.384	-	55.944	-
Generg Ventos de Trancoso	26%	100%	708.345	-	497.516	-
Genergreen	100%	100%	898.108	-	4.485	-
Mais-valias geradas internamente			10.484.352	-	10.579.168	-
Mais-valias de alienações de investimentos financeiros			-	-	947.968	-
Menos-valias de alienações de investimentos financeiros			-	-	(13.169.449)	-
Desreconhecimento de Ativo intangível por alienações de participações financeiras (Nota 6)			-	-	151.769	-
Desreconhecimento de montantes registados em Goodwill por alienação de participações financeiras (Nota 7)			-	-	(19.354.283)	-
Outros rendimentos / perdas imputados de subsidiárias			70.000	-	103.250	-
			<b>43.168.651</b>	<b>(81.079)</b>	<b>15.117.355</b>	<b>(120.291)</b>
<b>Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias</b>			<b>43.087.573</b>		<b>14.997.064</b>	

O saldo da rubrica “Mais-valias geradas internamente” resulta do reconhecimento das mais-valias geradas pela venda de participações sociais das subsidiárias acima divulgadas à GENERG Portfolio SGPS, S.A. ocorrida em 2008.

O montante registado em “Mais-valias de alienações de investimentos financeiros” respeita à mais-valia obtida na venda da participação financeira detida na sociedade GENERG Ventos de Proença-a-Nova, S.A.

O montante registado em “Menos-valias de alienações de investimentos financeiros” respeita à menos-valia suportada na venda de 90% da participação financeira detida na GENERG International.

O montante registado em “Desreconhecimento de montantes registados em Goodwill” diz respeito ao write-off de parte do Goodwill que foi registado no momento da incorporação por fusão da LUSENERG – Energias Renováveis, SGPS, S.A. (Nota 7).

## 22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fees Grupo	29.564	-
Trabalhos especializados	128.338	1.361.810
Contencioso	11.429	10.918
Outros	37.103	36.627
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b><u>206.434</u></b>	<b><u>1.409.356</u></b>

Os montantes registados como “Trabalhos especializados” respeitavam, essencialmente em 2017, aos serviços de gestão prestados pela GENERG Serviços, S.A. e outros re-faturados por esta, incorridos por conta da Empresa (Nota 30), bem como, serviços de consultoria prestados por fornecedores externos ao Grupo.

Em 2018, o grupo NOVENERGIA implementou uma nova política de preços de transferência resultante da reestruturação societária, em que passou a registar os custos referentes a serviços de gestão, serviços gestão administrativa geral, serviços técnicos e serviços centro de despacho, com a GENERG Serviços, S.A. (Nota 30) na rubrica de “Fees Grupo”.

Tendo em conta esta alteração de política, os montantes de 2018 não são comparáveis com os montantes de 2017.

## 23. GASTOS COM PESSOAL

Os “Gastos com pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Remunerações</b>		
- Vencimentos (Nota 30)	650.134	770.473
- Prémios de desempenho (Nota 30)	403.609	508.399
	<u>1.053.743</u>	<u>1.278.873</u>
<b>Encargos Sociais</b>	<b><u>137.248</u></b>	<b><u>154.519</u></b>
<b>Outros Gastos com Pessoal</b>		
- Indemnizações	-	134.046
- Benefícios Pós-Emprego	96.602	118.898
- Seguros	26.553	56.165
	<u>123.155</u>	<u>309.109</u>
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b><u>1.314.146</u></b>	<b><u>1.742.501</u></b>

Durante os exercícios 2018 e 2017, a Empresa teve em média, 3 e 4 colaboradores ao seu serviço, respetivamente.

## 24. OUTROS RENDIMENTOS E OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outros - Grupo (Nota 30)	77.857	57.187
Outros - Não Grupo	<u>671.250</u>	<u>29.619</u>
<b>Outros rendimentos</b>	<b><u>749.107</u></b>	<b><u>86.806</u></b>

A rubrica de “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Insuficiência Estimativa Imposto	3.000	168.026
Quotizações	28.500	28.500
Outros	<u>80.528</u>	<u>220.685</u>
<b>Outros gastos</b>	<b><u>112.028</u></b>	<b><u>417.211</u></b>

## 25. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica de “Gastos/Reversões de depreciação e amortização”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos intangíveis (Nota 6)	182.990	185.252
Goodwill (Nota 7)	<u>13.881.920</u>	<u>15.500.051</u>
<b>Gastos/ reversões de depreciação e de amortização</b>	<b><u>14.064.910</u></b>	<b><u>15.685.303</u></b>

## 26. JUROS E RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

O detalhe dos “Juros e rendimentos similares” e dos “Juros e gastos similares” dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Juros e rendimentos similares</b>		
Juros obtidos de financiamentos concedidos - Grupo (Nota 30)	3.732.713	5.733.125
Juros obtidos de aplicações financeiras	<u>25.948</u>	<u>57.482</u>
	<b><u>3.762.090</u></b>	<b><u>5.790.608</u></b>
<b>Juros e gastos similares</b>		
Juros pagos de financiamentos obtidos - Empréstimos bancários	-	253.595
Juros pagos - Swaps	-	595.708
Juros pagos de financiamentos obtidos - Grupo (Nota 18 e 30)	95.249	411.033
Juros pagos de financiamentos obtidos - Empréstimo obrigacionista - Grupo (Nota 30)	5.227.211	228.889
Juros pagos de financiamentos obtidos - Empréstimo obrigacionista (Nota 18)	559.000	726.394
Outros	<u>49</u>	<u>130.000</u>
	<b><u>5.881.509</u></b>	<b><u>2.345.619</u></b>

A rubrica de “Juros obtidos de financiamentos concedidos – Grupo” respeita aos rendimentos obtidos de financiamentos concedidos pela Empresa às suas subsidiárias. Estes financiamentos são remunerados a taxas de mercado.

A rubrica de “Juros pagos de financiamentos obtidos – Empréstimos bancários” inclui os encargos financeiros suportados com o financiamento contratado em 2008 pelo Grupo GENERG no âmbito do *Project finance* / refinanciamento. Este montante inclui os juros corridos dos financiamentos obtidos.

A rubrica de “Juros pagos - swaps” refletem o reconhecimento nos resultados do período dos juros corridos relativos ao *swap* de cobertura de taxa de juro e *cash flows* futuros.

A rubrica de “Juros pagos de financiamentos obtidos – Empréstimo obrigacionista” respeita aos juros suportados relativos aos Empréstimos obrigacionistas emitidos pela Empresa e detalhados na Nota 18.

## 27. DIVIDENDOS

No decurso do exercício de 2017, a Empresa distribuiu a título de dividendos, os montantes de 25.000.000 Euros, 18.000.000 Euros e 47.488.607 conforme deliberado nas Assembleias Gerais realizadas em 31 de maio de 2017, 11 de dezembro de 2017 e 13 de dezembro de 2017, num montante total de 90.488.607 Euros. Uma parcela destes dividendos, no montante de 47.488.607 Euros foi liquidado através do encontro de contas com a Empresa-mãe.

## 28. COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a GENERG SGPS não apresenta nas suas demonstrações financeiras quaisquer montantes de caráter recorrente e que consubstanciem, resultando de compromissos assumidos a esta data, responsabilidades futuras.

## 29. CONTINGÊNCIAS

### Passivos contingentes

Os centros electroprodutores da GENERG têm beneficiado de remunerações garantidas pelo fornecimento de energia entregue à rede (feed-in-tariff), e, cumulativamente, têm recebido, nomeadamente no passado, através de fundos públicos, apoios à promoção e ao desenvolvimento de energia renováveis. Por via da Portaria nº 268-B/2016 de 13 de outubro, o Governo veio dizer que, “de forma não prevista, nem condizente com o cálculo económico da referida remuneração”, esses centros electroprodutores acumularam dois tipos de apoios financeiros públicos, existindo, por isso “valores recebidos em excesso”. Em consequência o Secretário de Estado da Energia definiu o dever de dedução pelo Comercializador de Último Recurso (CUR), do Sistema Elétrico Nacional da energia elétrica produzida em regime especial que beneficia de remuneração garantida, dos valores recebidos em excesso pelos centros electroprodutores.

O Governo reconhecendo que a referida Portaria violava o princípio da precedência de Lei, por se imiscuir em matéria de reserva de Lei, veio posteriormente, através do artigo 171º nº 4 da Lei nº 42/2016 de 28 de Dezembro (Lei do Orçamento de Estado), tentar habilitar retroativamente a Portaria 268-B/2016 de 13 de Outubro. Sendo tal habilitação retroativa proibida, e já depois do encerramento do exercício de 2016, a mencionada Portaria 268-B/2016 foi revogada e substituída por outra com termos essencialmente semelhantes, a Portaria 69/2017 de 16 de fevereiro.

O referido atrás indicia desde já fragilidades jurídico-formais deste processo, mas tais fragilidades são também, e sobretudo, jurídico-materiais, destacando-se a violação de diversas normas do Código do Procedimento Administrativo e, entre outros, dos princípios constitucionais da boa-fé, da proporcionalidade, da separação de poderes, da segurança jurídica e proteção da confiança, sendo portanto todo este processo e os atos normativos inerentes claramente inconstitucionais, pelo que a GENERG se reserva o direito de reagir oportunamente e pelos meios adequados, caso as deduções supra mencionadas se venham a efetivar.

É entendimento do Conselho de Administração, baseada em pareceres jurídicos, com referência a 31 de dezembro de 2018 que o desfecho será favorável à Empresa, pelo que não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Empresa tem processos fiscais em fase de contestação, sendo entendimento do Conselho de Administração que os montantes que constam das notificações não são devidos.

À data destas demonstrações financeiras, o Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer outros eventos passados que possam resultar, com impacto material, em encargos futuros para a Empresa.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Empresa apresenta os seguintes passivos contingentes, decorrentes de garantias bancárias prestadas:

Promotor	Beneficiário	Objeto	2018	2017
Generg SGPS	DGI Lisboa	Garantia de execução fiscal (IRC)	2.011.282	-
Generg SGPS	DGI Lisboa	Garantia de execução fiscal (IRC)	665.188	665.188
Generg SGPS	DGGE	Garantia de conclusão de obras	412.000	-
Generg SGPS	DGI Viseu	Garantia de execução fiscal (IRC)	298.304	298.304
Generg SGPS	DGI Viseu	Garantia de execução fiscal (IRC)	255.410	255.410
Generg SGPS	DGI Lisboa	Garantia de execução fiscal (IRC)	243.164	1.218.801
Generg SGPS	DGI Guarda	Garantia de execução fiscal (IRC)	142.243	142.243
Generg SGPS	DGI Guarda	Garantia de execução fiscal (IRC)	114.075	114.075
Generg SGPS	DGI Guarda	Garantia de execução fiscal (IRC)	69.207	69.207
Generg SGPS	DGI Viseu	Garantia de execução fiscal (IRC)	66.643	66.643
Generg SGPS	DGI Viseu	Garantia de execução fiscal (IRC)	49.356	49.356
Generg SGPS	DGI Viseu	Garantia de execução fiscal (IRC)	47.517	47.517
Generg SGPS	Petrogal, SA	Cartões de Combustível	25.000	25.000
Generg SGPS	DGI Viseu	Garantia de execução fiscal (IMI)	5.898	5.898
Generg SGPS	DGI Viseu	Garantia de execução fiscal (IMI)	964	964
Generg SGPS	DGI Guarda	Garantia de execução fiscal (IRC)	628	628
Generg SGPS	DGI Lisboa	Garantia de execução fiscal (IRC)	-	1.628.536
Generg SGPS	DGI Cast.Branco	Garantia de execução fiscal (IRC)	-	351.091
			<b>4.406.879</b>	<b>4.938.862</b>

A Empresa tem diversas garantias prestadas à Direção Geral dos Impostos com a finalidade de garantir a suspensão dos processos de execução fiscal, para liquidação de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. As garantias bancárias de 1.628.536 e 351.091 Euros foram canceladas durante o exercício de 2018 no seguimento das decisões desfavoráveis dos processos de IRC. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Empresa prestou mais uma garantia desta natureza no montante de 2.011.282 Euros e uma garantia adicional relativa à conclusão das obras da Empresa Sol do Sorraia. O Conselho de Administração entende que a Empresa não terá de suportar nenhuma perda resultante destes processos.

À data destas demonstrações financeiras, o Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer outros eventos passados que possam resultar, com impacto material, em encargos futuros para a Empresa.

#### Ativos contingentes

À data de divulgação das presentes demonstrações financeiras, o Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer eventos passados que possam resultar, com impacto material, em benefícios económicos futuros para a Empresa.

## 30. PARTES RELACIONADAS

### 30.1 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

#### (a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Acionista:

NOENERGIA Holding Company, S.A. – o relacionamento entre a GENERG SGPS e a NOENERGIA Holding Company resulta essencialmente da distribuição de resultados via dividendos da primeira e da concessão e obtenção de financiamentos acionistas.

Subsidiárias e outras partes relacionadas:

Consideram-se igualmente, e de acordo com a NCRF 5, partes relacionadas, as seguintes:

**i) Empresas controladas diretamente:**

Pela presença maioritária de membros dos seus órgãos sociais no Conselho de Administração ou Gerência das entidades abaixo listadas e nas quais detém participações financeiras, considera-se que a GENERG SGPS possui controlo das mesmas de forma direta:

Empresas subsidiárias	Sede
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	Portugal
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	Portugal
Generg Ventos da Gardunha - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Sines - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Trancoso - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Viana do Castelo - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos do Caramulo - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generventos do Pinhal Interior - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Ventos do Seixo Amarelo - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg - Gestão e Projectos de Energia, S.A.	Portugal
Hidrinveste - Investimentos Energéticos, Lda.	Portugal
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	Portugal
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	Portugal
Megavento - Produção de Electricidade, S.A.	Portugal
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	Portugal
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	Portugal
Genergreen, SGPS, S.A.	Portugal

O relacionamento entre a GENERG SGPS e as entidades apresentadas resulta da concessão e obtenção de financiamentos acionistas por parte da primeira. Deriva, igualmente, do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades sendo, neste último caso, a Empresa definida como dominante.

**ii) Empresas controladas indiretamente:**

Pela presença maioritária de membros dos seus órgãos sociais nos conselhos de administração ou gerência das entidades abaixo listadas e nas quais não detém participações financeiras, considera-se que a GENERG SGPS possui o controlo das mesmas de forma indireta:

Empresas	Sede
Generg Sol do Alentejo - Energias Renováveis, Soc. Unipessoal, Lda.	Portugal
Generg Sol do Alentejo 2 - Energias Renováveis, Soc. Unipessoal, Lda.	Portugal
Power & Sol, S.A.	Portugal
Generg Sol da Beira-Baixa - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos de Proença-a-Nova - Energias Renováveis, S.A.	Portugal
Generg Ventos do Pinhal Interior Sobre Equipamento, S.A.	Portugal
Generg Ventos da Gardunha Sobre Equipamento, S.A.	Portugal
Generg Ventos do Caramulo Sobre Equipamento, S.A.	Portugal
Sol do Sorraia, S.A.	Portugal

**iii) Empresas controladas conjuntamente de modo indireto:**

É ainda parte relacionada a Empresa detida pela NOVENERGIA Holding Company:

Empresa	Sede
Generg Internacional, S.A.	Portugal

O relacionamento entre a GENERG SGPS e as entidades apresentadas inclui apenas a participação no Conselho de Administração da GENERG Internacional.

**iv) Empresas do Grupo em que não existe controlo**

Empresa	Sede
Generg Serviços, S.A.	Portugal

**v) Pessoal chave da gestão da entidade**

O relacionamento entre o pessoal apresentado e a Empresa é resultante da sua participação, integral, nos órgãos sociais daquela, nomeadamente o conselho de administração e, neste âmbito, das remunerações por si auferidas.

A remuneração dos órgãos sociais em 2018 e 2017 foi como segue:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Vencimentos (Nota 23)	650.134	770.473
Prémios de desempenho (Nota 23)	403.609	508.399
	<b>1.053.743</b>	<b>1.278.873</b>

**(b) transações e saldos pendentes**

Durante o período, a Empresa apresenta as seguintes transações com aquelas entidades:

**Prestação de Serviços, juros e rendimentos similares obtidos e outros rendimentos**

	<b>2018</b>			<b>2017</b>		
	Prestação de serviços (Nota 20)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 26)	Outros rendimentos (Nota 24)	Prestação de serviços (Nota 20)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 26)	Outros rendimentos (Nota 24)
Novenergia Holding Company, S.A.	1.736.047	-	-	-	-	-
Generg International, S.A.	-	3.013.697	-	-	5.453.582	-
Genergreen SGPS, S.A.	-	646.686	-	-	41.795	-
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	-	19.404	16.095	366.184	1.021	15.289
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	-	18.225	19.211	366.184	766	12.409
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	-	15.133	11.138	309.846	766	11.402
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	-	3.865	6.746	253.507	-	5.177
Generg Gestão de Projectos de Energia, S.A.	-	3.711	-	253.507	-	-
Megavento, S.A.	-	2.010	1.569	169.000	-	1.782
Hidrinveste, Lda.	-	2.010	-	84.492	-	-
Generg Ventos de Viana, S.A.	-	1.855	2.465	253.507	-	1.387
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	-	1.855	5.361	162.505	-	870
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	-	1.082	-	81.248	-	-
Generg Ventos de Sines, S.A.	-	773	766	84.492	-	431
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	-	773	-	84.492	-	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	-	773	-	84.492	-	-
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	-	618	-	84.492	-	-
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	-	242	-	169.000	95.401	-
Sol do Sorraia, S.A.	-	-	7.902	-	-	-
Generg Sol do Alentejo, Lda.	-	-	5.220	-	-	7.054
Generg Serviços de Gestão, S.A.	-	-	228	205.954	98.462	228
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	-	-	1.155	169.000	41.334	1.159
	<b>1.736.047</b>	<b>3.732.713</b>	<b>77.857</b>	<b>3.181.902</b>	<b>5.733.125</b>	<b>57.187</b>

## Fornecimentos e serviços externos, juros e gastos similares

	2018		2017	
	Fornecimentos e serviços externos (Nota 22)	Juros e gastos similares suportados (Nota 26)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 22)	Juros e gastos similares suportados (Nota 26)
Generg Serviços de Gestão, S.A.	103.066	-	734.810	-
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	-	1.678.306	-	218.038
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	-	1.283.222	-	165.712
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	-	1.028.707	-	133.656
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	-	577.275	-	51.742
Generg Ventos de Viana, S.A.	-	262.882	-	23.992
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	-	186.756	-	16.373
Novenergia Holding Company, S.A.	-	95.249	582.995	-
Megavento, S.A.	-	86.015	-	8.270
Generg Ventos de Sines, S.A.	-	79.930	-	6.886
Generg Gestão de Projectos de Energia, S.A.	-	18.256	-	5.647
Hidrinveste, Lda.	-	9.889	-	3.172
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	-	3.803	-	1.007
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	-	3.803	-	1.452
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	-	3.043	-	1.118
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	-	5.325	-	1.628
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	-	-	-	1.000
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	-	-	-	230
	<b>103.066</b>	<b>5.322.460</b>	<b>1.317.806</b>	<b>639.922</b>

## Saldos devedores e credores

No final do exercício de 2018 e 2017, os saldos resultantes de transações efetuadas com as partes relacionadas são como segue:

### Saldos Devedores:

	2018					2017				
	Não corrente	Corrente	Corrente	Corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Corrente	Corrente	Corrente
	Outros ativos financeiros (Nota 9)	Outros créditos a receber (Nota 13)	Devedores por acréscimos (Nota 13)	Clientes (Nota 11)	Outros ativos financeiros (Nota 9)	Outros ativos financeiros (Nota 9)	Outros créditos a receber (Nota 13)	Devedores por acréscimos (Nota 13)	Clientes (Nota 11)	Outros ativos financeiros (Nota 9)
Generg International, S.A.	61.090.509	-	-	-	3.013.697	58.876.067	-	-	-	2.214.442
Genergreen SGPS, S.A.	16.913.015	(9.217)	-	-	646.686	5.026.221	-	-	-	41.795
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	2.897.500	361.348	-	-	5.875	300.000	-	31.500	29.404	766
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	1.906.250	265.955	-	-	3.865	-	-	21.807	20.357	-
Generg Gestão de Projectos de Energia, S.A.	1.830.000	217.727	-	-	3.711	-	-	21.807	20.357	-
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	1.448.750	835.436	-	-	2.938	400.000	-	31.500	29.404	1.021
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	1.372.500	808.169	-	-	2.783	300.000	-	26.654	24.880	766
Hidrinveste, Lda.	991.250	183.477	-	-	2.010	-	-	7.268	6.785	-
Megavento, S.A.	991.250	72.936	-	-	2.010	-	1.494	14.538	13.571	-
Generg Ventos de Viana, S.A.	915.000	203.089	-	-	1.855	-	-	21.807	20.357	-
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	915.000	97.214	-	-	1.855	-	63	13.979	13.049	-
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	533.750	158.556	-	-	1.082	-	-	6.992	6.524	-
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	305.000	124.022	-	-	618	-	-	7.268	6.785	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	381.250	135.267	-	-	773	-	-	7.268	6.785	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	381.250	36.986	-	-	773	-	-	7.268	6.785	-
Generg Ventos de Sines, S.A.	381.250	26.764	-	-	773	-	-	7.268	6.785	-
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	-	20.799	-	-	242	-	-	14.538	13.571	95.401
Sol do Sorraia, S.A.	-	7.902	-	-	-	-	-	-	-	-
Generg Sol da Beira-Baixa, S.A.	-	(1.403)	-	-	-	-	-	-	-	-
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	-	(1.420)	-	-	-	-	-	-	-	-
Gardunha - SE	-	(1.641)	-	-	-	-	-	-	-	-
Pinhal Interior - SE	-	(1.641)	-	-	-	-	-	-	-	-
Caramulo - SE	-	(1.641)	-	-	-	-	-	-	-	-
Power and Sol, S.A.	-	(1.882)	-	-	-	-	-	-	-	-
Generg Sol do Alentejo 2, Lda.	-	(2.455)	-	-	-	-	-	-	-	-
Generg Sol do Alentejo, Lda.	-	(32.671)	-	-	-	-	-	-	-	-
Generg Serviços de Gestão, S.A.	-	(63.221)	-	-	-	-	-	-	18.095	-
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	-	(143.772)	-	-	-	-	-	14.538	13.571	-
Novenergia Holding Company, S.A.	-	-	-	1.736.047	-	-	163.708	-	-	-
	<b>93.253.524</b>	<b>3.294.682</b>	-	<b>1.736.047</b>	<b>3.691.547</b>	<b>64.902.288</b>	<b>165.265</b>	<b>256.000</b>	<b>257.061</b>	<b>2.354.190</b>

**Saldos Credores:**

	Saldos credores				Saldos credores			
	2018				2017			
	Financiamentos obtidos (Nota 18)	Outras dividas a pagar - "IRC" (Nota 19)	Fornecedores (Nota 19)	Credores diversos (Nota 19)	Financiamentos obtidos (Nota 18)	Outras contas a pagar - "IRC" (Nota 19)	Credores por acréscimo de gastos (Nota 19)	Fornecedores (Nota 19)
Generg Ventos da Gardunha, S.A.	70.551.794	-	-	-	68.873.489	(54.244)	-	-
Generg Ventos do Pinhal Interior, S.A.	53.239.411	-	-	-	51.956.189	161.506	-	-
Generg Ventos do Caramulo, S.A.	42.873.752	-	-	-	41.845.044	(44.241)	-	-
Generg Ventos de Trancoso, S.A.	25.102.553	60.139	-	-	24.525.278	(24.825)	-	-
Generg Ventos de Viana, S.A.	11.474.393	-	-	-	11.211.511	(22.350)	-	-
Ventos do Seixo Amarelo, S.A.	8.394.933	-	-	-	8.208.178	6.396	-	-
Megavento, S.A.	4.389.782	-	-	-	4.303.767	(9.676)	-	-
Novenergia Holding Company, S.A.	3.595.249	-	-	-	-	-	-	44.700
Generg Ventos de Sines, S.A.	3.583.430	-	-	-	3.503.500	(8.106)	-	-
Generg Gestão de Projectos de Energia, S.A.	2.419.056	-	-	-	2.400.800	564.730	-	-
Hidrinveste, Lda.	1.310.322	-	-	-	1.300.433	185.744	-	-
Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.	705.558	-	-	-	700.233	175.460	-	-
Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.	503.970	-	-	-	500.167	113.282	-	-
Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Lda.	503.970	-	-	-	500.167	40.661	-	-
Hidroeléctrica do Monte, Lda.	403.176	-	-	-	400.133	126.511	-	-
Generg Serviços de Gestão, S.A.	-	52.387	8.700	130	-	286.131	387.653	209.441
Generg Novos Desenvolvimentos, S.A.	-	-	-	-	230	(17.591)	-	-
Generg Portfólio, SGPS, S.A.	-	-	-	41.165	-	3.256	-	-
Genergreen SGPS, S.A.	-	-	-	-	-	2.959	-	-
Generg Sol da Beira Baixa, S.A.	-	-	-	-	-	1.492	-	-
Generg Ventos do Caramulo - Sobreequipamento, S.A.	-	-	-	-	-	244	-	-
Generg Ventos da Gardunha - Sobreequipamento, S.A.	-	-	-	-	-	217	-	-
Generg Ventos do Pinhal Interior - Sobre Equipamento, S.A.	-	-	-	-	-	217	-	-
Generg Ventos de Proença-a-Nova, S.A.	-	-	-	-	-	(5.990)	-	-
Generg Sol do Alentejo 2, Lda.	-	-	-	-	-	(75.588)	-	-
Generg Sol do Alentejo, Lda.	-	-	-	-	-	(191.726)	-	-
	<b>229.051.349</b>	<b>112.526</b>	<b>8.700</b>	<b>41.295</b>	<b>220.229.119</b>	<b>1.214.467</b>	<b>387.653</b>	<b>254.141</b>

## 06. RELATÓRIOS ESTATUTÁRIOS GENERG SGPS INDIVIDUAL

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Generg – S.G.P.S., S.A. (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 390.799.059 euros e um total de capital próprio de 135.103.310 euros, incluindo um resultado líquido de 28.151.662 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Generg – S.G.P.S., S.A. em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Outras matérias**

As demonstrações financeiras anexas referem-se à atividade da Entidade a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Embora as participações financeiras tenham sido registadas pelo método da equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras anexas não incluem o efeito da consolidação integral das subsidiárias. Conforme indicado na Nota 1 do Anexo, ao abrigo do nº 3 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, republicado através do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, a Entidade encontra-se dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

“Deloitte” refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e respetivas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Aceda a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about) para saber mais sobre a nossa rede global de firmas membro.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

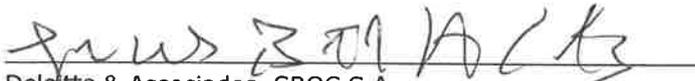
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 31 de maio de 2019



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo, ROC

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

### **Aos Acionistas da Generg – S.G.P.S., S.A.**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Generg – S.G.P.S., S.A. ("Empresa"), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2018 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que se dá aqui por integralmente reproduzida e que inclui um parágrafo na secção "Outras matérias".

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 31 de maio de 2019



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo, ROC